

12 PAGINAS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

50 CENTAVOS

ANO XXII — QUINTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1949

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 17 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.504

Espera-se Para Hoje a Solução da Crise Criada Por Bernardes

EMBRULHÕES E FANTASISTAS

J. E. DE MACEDO SOARES



A longa expectativa criada pelos demoras e tergiversações dos negociadores da candidatura presidencial no quadro do acordo interpartidário — foi talvez a causa do estado de confusão psicológica que se notou na imprensa e nos círculos políticos, depois das primeiras e recentes escaramuças. Notou-se, em primeiro lugar, a deficiência das informações dos jornais mais credenciados no assunto e, em consequência, viu-se a mesquinha de alguns deles, que, "turados" nas suas reportagens, preferem deduzir falsamente, induzindo seus leitores em erro, do que dar o braço a torcer. Observou-se, depois, como as conveniências e paixões obliteram o raciocínio dos políticos interessados — o qual raciocínio já não é muito claro no seu exercício trivial, mas torna-se absolutamente opaco quando o "homo sapiens" vislumbra alguma vantagem no assunto.

A menor trapalhada que surge num caso desses é a que mistura e saculeia fatos e opiniões, acontecimentos e palpites. Nessas condições torna-se quase impossível a troca de idéias ou o exame de uma situação, porque enorme maioria de patetas não se conforma com tudo que contraria seus intuitos.

Vejamos, por exemplo, como foi noticiada, descrita e comentada a primeira tomada de contato do sr. presidente da República com o problema da sua sucessão. Partindo da convicção de que é seu direito, e mesmo seu dever, aconselhar e orientar os partidos que lhe são solidários e sustentam o seu governo, isto é, que lhe cabe legitimamente levar ao exame de seus amigos partidários os frutos de sua experiência no governo — o sr. general Dutra, diante da atitude desorientada do governador do Rio Grande do Sul, quis fazer uma sondagem em Minas Gerais, para medir o fundo em que navega.

O sr. Benedito Valadares foi, portanto, ao seu Estado, para verificar em que rumos vai a política local, interessado logicamente em informar o sr. presidente da República até que ponto poderia contar com o espírito de sacrifício e o patriotismo do governador Milton Campos. Vê-se assim, que o sr. Benedito Valadares e, com mais fortes razões, o sr. general Dutra, não exorbitaram em nada, não preteriram considerações pessoais, não derogaram princípios protocolares nas relações partidárias. O governador Jobim acha que ele, chefe do Executivo gaúcho, pode opinar e agir livremente nos interesses políticos-partidários, mas considera que o sr. general Dutra, chefe do Executivo Federal, não pode agir nem opinar nesse campo fechado das ambições dos governantes estaduais. Eis aí que o sr. general Dutra, com a prudência e moderação habituais, quis provar, num pequeno gesto, que não só lhe assiste o direito de opinar e agir legitimamente na política nacional, como indicar o peso e a eficácia do uso desse direito por um cidadão altamente prestigiado pela altura da função que desempenha, com notório desprendimento, isenção de ânimo e patriotismo.

O pronunciamento do sr. Milton Campos em face dessa primeira tomada de contato não podia ser mais digno, judicioso e oportuno, porque o governador mineiro se enquadrou perfeitamente nas intenções do acordo interpartidário e deu ao chefe da Nação a segurança de uma cooperação nobre e generosa, que, desde logo, firma a autoridade política do sr. general Dutra para encaminhar, como é seu dever, a solução mais sensata e conveniente do problema da sua sucessão.

A opinião pública nacional tomou posição, apreciando devidamente as atitudes de Dutra e Milton Campos, de um lado, e Jobim, Neves, Baptista, Ademar, de outro. Tomou posição aliviada e satisfeita. Aliviada, porque viu afastado o perigo de inopinada preeminência desses elementos de aventura criminosa, ódio e despeito. Satisfeita, porque mais uma vez confirmou-se na certeza de que ainda há brasileiros dignos de sua confiança, exatamente pelos atributos do antibandidismo político, quer dizer, os atributos da honra, da dignidade e da dedicação a serviço do Brasil.

Ainda Falam em Vitória os Nacionalistas

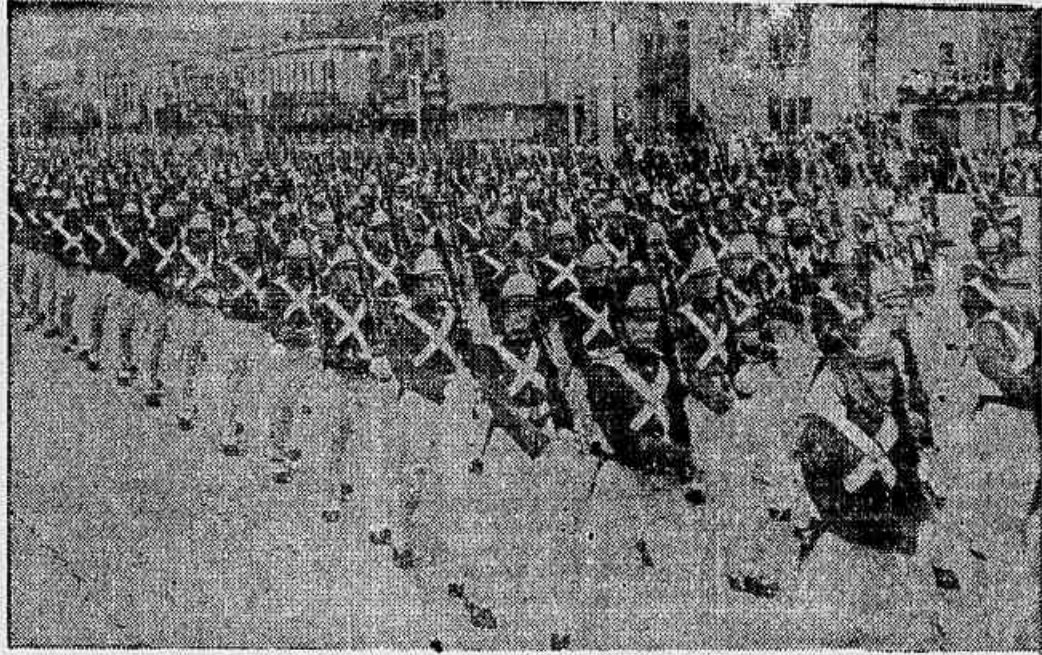
Anunciando Proxima Contra-Ofensiva — Dissensões Entre os Vermelhos na China

CANTAO, 7 (United Press) — O presidente interino da China nacionalista, sr. Li Tsung Yen, afirmou que os nacionalistas precisam desfechar uma contra-ofensiva em toda a China num futuro próximo. Acrescentou que está firmemente convencido de que os comunistas serão finalmente derrotados e frisou: "Os derrotados têm que ser expulsos do nosso Partido. Estamos determinados a derrotar os vermelhos e para isso temos que estar unidos."

DISSENSÕES
HONG KONG, 7 (De Victor Hendrick, da United Press) — Informações recebidas aqui indicam que surgiram dissensões entre os guerrilheiros comunistas do sul da China e as forças regulares comunistas devido à incapacidade daqueles de cumprir as ordens que se lhes dão. Diz-se que, em consequência disso, os nacionalistas obtiveram importantes vitórias ultimamente.

O general Liu Po Cheng, comandante comunista na zona sul da China, recentemente anunciou que os guerrilheiros faziam parte integrante dos exércitos regulares vermelhos. Essa decisão foi anunciada depois que as forças regulares estabeleceram contato com os guerrilheiros na província de Kwantung.

As informações aqui recebidas (Conclui na 8.ª pág.)



Revestiram-se da maior imponência as cerimônias comemorativas do sete de setembro, especialmente a grande parada das forças militares. No flagrante: o batalhão escolar da Escola Militar do Realengo desfilando garbosa mente. (Texto na 3.ª página)

"NÃO SOMOS SIMPLES SUPPLICANTES DE AUXÍLIO NORTE-AMERICANO": ATTLEE VEEMENTE O DISCURSO DO PRIMEIRO MINISTRO INGLÊS — CONTRA OS COMUNISTAS E OS CONSERVADORES QUE INTRIGAM OS ESTADOS UNIDOS E INGLATERRA

BRIDLINGTON, Inglaterra, 7 (United Press) — O Primeiro Ministro Clement Attlee afirmou que a Grã-Bretanha não participará das conferências financeiras de Washington, não para os problemas de pós-guerra.

VIGOROSO DISCURSO POLITICO DO "PREMIER"

Attlee fez tal declaração no curso de um vigoroso discurso sobre política perante os membros da Convenção Anual do Congresso dos Sindicatos Trabalhistas, que conta com oito milhões de filiados. O "premier" desferiu energias ataques contra o comunismo no estrangeiro e na Grã-Bretanha e acusou alguns conser-

vadores de se terem unido aos vermelhos com o propósito de semear a animosidade entre o Reino Unido e os Estados Unidos.

Este foi o primeiro apertado do Congresso dos Sindicatos nos últimos três anos. O primeiro ministro admitiu que a posição econômica da Grã-Bretanha não é boa, porém, ao mesmo tempo sustentou que qualquer governo teria enfrentado o mesmo problema do dólar porque o país continua sofrendo as consequências da guerra. Prometeu que o governo trabalhista não reduzirá os salários para baixar os preços dos artigos de exportação britânicos.

Disse no entanto, que não aprovará qualquer aumento de salário, a menos que a produção seja incrementada de forma importante, porque aumento de salários sem o consequente aumento da produção conduziria "diretamente à inflação".

Attlee afirmou que tinha absoluta confiança na intervenção do ministro das Relações Exteriores, Ernest Bevin, e do ministro da Fazenda, Sir Stafford Cripps nas conversações financeiras de Washington. "Meus colegas de Gabinete e eu conversamos longamente sobre essa conferência. Decidimos adotar uma

política a qual corresponde ao ministro da Fazenda e ao ministro das Relações Exteriores levá-la à prática. Enquanto eles estiverem participando dessas conversações, quanto menos se falar melhor".

Attlee disse que a crise financeira "não é apenas uma (Conclui na 8.ª pág.)

Depois de Avistar-se Com Dutra

Todos os Esforços Para Demover da Renúncia o Presidente do PR — As Razões da Missão Valadares

Boas razões justificam a esperança de que seja superada, talvez ainda hoje, a crise oriunda da atitude do sr. Artur Bernardes, dispondo-se a renunciar seu posto na Comissão dos "3 grandes". Não obstante, o presidente do PR continua mantendo seu ponto de vista que outra alternativa não lhe resta pelo fato de ter ido o sr. Benedito Valadares (presidente do PSD mineiro) a Belo Horizonte, com aquiescência do general Dutra, a fim de ouvir o governador Milton Campos sobre a possibilidade de sua candidatura à presidência da República.

CONFERÊNCIAS

Ontem, sucederam-se as entrevistas na residência do sr. Artur Bernardes, buscando os líderes demover o chefe republicano do seu intento. Estiveram com o sr. Artur Bernardes os senadores Durval Cruz, Bernardes Filho, os deputados Mario Bran, Amândio Fontes, e muitas outras figuras destacadas da política. O próprio ministro Daniel de Carvalho, que ontem regressou de sua viagem à Argentina e ao Uruguai, tão logo avistou-se com o presidente Dutra, rumou para a residência do presidente de seu partido e com ele manteve demorada conferência.

Da parte da UDN, também (Conclui na 8.ª pág.)

ÀS 10 HORAS DE ONTEM ENTROU EM VIGOR EM BONN A EXISTENCIA OFICIAL DO GOVERNO DA ALEMANHA OCIDENTAL — ELEITOS OS PRESIDENTES DAS CAMARAS

BONN, Alemanha, 7 (United Press) — O novo governo da Alemanha Ocidental entrou em vigor às dez horas da manhã de hoje, quando "Bundestrat", a câmara alta do novo Parlamento, reuniu-se pela primeira vez.

A CERIMONIA E A BANDEIRA

Os quarenta e dois membros da câmara alta, nomeados pelos governos de onze Estados das três zonas ocidentais, reuniram-se na mesma sala em que a Constituição da Alemanha foi elaborada, no ano passado. A velha bandeira negra vermelha e dourada da República de Weimar voltou a tremular, amplamente, nesta nova capital. Teve o seu lu-

gar de honra no "Bundestrat". O "Bundestrat" em sua reunião inaugural, elegeu o sr. Karl Arnold, primeiro ministro do Reno do Norte-Westfália como seu primeiro presidente. Representando onze Estados da Alemanha Ocidental o "Bundestrat" escolheu o calvo, mas jovem chefe do

(Conclui na 8.ª pág.)

PARA EVITAR CISÃO ENTRE OS EE. UU. E A INGLATERRA

O Plano Apresentado Por Cripps Na Conferencia Economica de Washington — Trabalhos do Primeiro Dia

WASHINGTON, 7 (Por Lyle C. Wilson, da U. P.) — Foi informado que o ministro da Fazenda da Grã-Bretanha, Sir Stafford Cripps, esboçou, na primeira sessão da Conferência Econômica Anglo-Americano-Canadense, amplo programa para resolver a crise de dólares que atravessa a Grã-Bretanha.

PARA EVITAR A DIVISÃO

Delegados e peritos em assuntos econômicos das três nações participantes se negaram a fazer comentários quando terminou a reunião de 80 minutos, realizada hoje, limitando suas declarações a revelar que posteriormente seria dada à publicidade um comunicado.

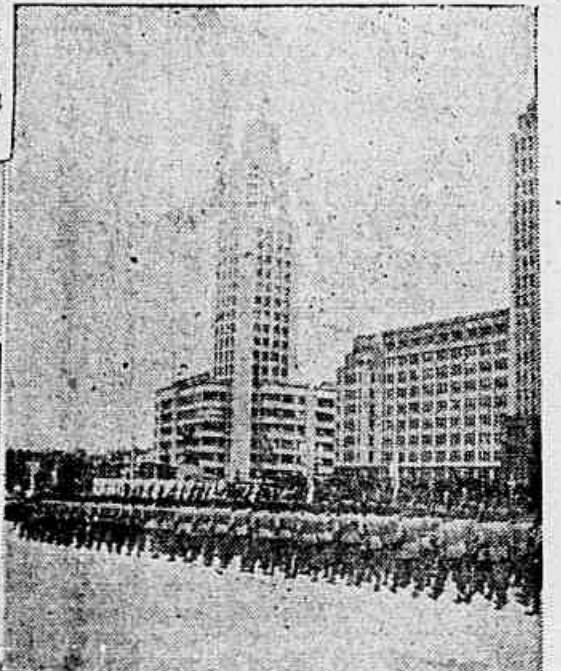
No entanto, soube-se que Cripps expôs um amplo programa para enfrentar a cri-

se que ameaça dividir o mundo em três esferas econômicas — do dólar, da libra e do rublo — e que, destruir a frente unida do oeste contra o comunismo.

Os participantes voltarão a estar reunidos às 11 horas de amanhã. Então serão organizados vários "grupos de trabalho" que estudarão as diversas partes do plano Cripps. (Conclui na 8.ª pág.)



Três aspectos da parada de ontem: o presidente Dutra e o ministro Canrobert, ao chegarem ao palanque presidencial; o general Zenobio da Costa, no carro de comandante geral do desfile; e uma das unidades desfilando defronte da torre da Central



DA BANCADA
DE IMPRENSA

LIBERDADE DE COMÉRCIO

Pelo cronista parlamentar do D. C.



Notícia-se que as Federações, Associações e Confederações comerciais, depois de uma assembleia presidida pelo sr. João Daudt, vão dirigir ao Governo um memorial sobre o problema dos preços. Perceberam os srs. do comércio que o Governo quer é fazer alguma coisa pelo barateamento da vida. Por isso, imobiliza os mercados em tabelas, cria comissões encarregadas de determinar o valor do que lhe pertence e comete à Polícia a tarefa extra de coibir os abusos, efetuando prisões, se necessário, para que os preços não subam. Isto é, os preços já estão presos; se tentarem fugir pelo teto do xadrez, que é a tabela, prende-se também o negociante.

SOLUÇÕES TÍPICAMENTE GOVERNAMENTAIS

O Governo, dizíamos, sente-se moralmente obrigado a fazer alguma coisa a bem dos consumidores, que não dispõem de Associações, Federações ou Confederações. Quer baratear a vida, ou, pelo menos, quer mostrar que faz o que pode, nesse sentido. Ora, governo é governo, e nesses casos o que lhe ocorre são as soluções tipicamente governamentais. Barateamento da vida? Isso decreta-se: "Fica barateado o custo da vida." Pronto. Revogam-se as disposições em contrário. Mas, ao preparar os autógrafos, ocorre um receio: o barateamento vai dar bode, os prejudicados reclamam e é o diabo. Melhor proibir a alta. Cria-se uma comissão que fixe os preços e o povo terá de reconhecer que os governantes estão atentos ao seu interesse, prontos a combater a exploração.

E' curioso notar que o povo aceita perfeitamente como boa essa política de preços controlados pela P. E.; aceita e colabora, exigindo, denunciando, requerendo a efetivação das medidas de repressão policial. Pouco importa que a experiência demonstre que todo esse aparelhamento é contraproducente. Cada vez que alguém o diz, os demagogos gritam e seus gritos encontram eco em várias camadas da opinião, pois o que todo mundo quer é "ver" com os olhos a luta contra a carestia substancializada numa tabela e numa delegacia. Pagar mais barato por uma utilidade não é tão importante quanto saber que o negociante não pode vendê-la acima de certo preço, nem que queira. A boa vontade de cada um — embora, com isso, o preço acabe se mantendo mais elevado. Um gosto — seja o mau gosto de chamar a Polícia para essas coisas — vale mais do que quatro vinténs.

SUCEDANEO PARA A POLÍCIA

O sr. João Daudt compreendeu, pois, que a argumentar contra os tabelamentos, mas argumentar, apenas, jamais chegaria a resultado prático. Além da argumentação, é preciso oferecer, ao Governo, uma fórmula, uma saída, um programa de ação. Alguma coisa que o Governo possa exibir, para justificar-se, caso um

dia se decida a abandonar as soluções simplistas e enfrentar o problema, em seus termos verdadeiros, criando condições favoráveis ao barateamento da vida. O Governo precisa poder dizer: "Acabo com os tabelamentos, é certo; mas, em compensação, eis aqui um punhado de medidas que, na opinião dos técnicos, deverão substituir com vantagem o tabelamento ora a extinguir-se. Não é possível que esses técnicos estejam querendo nos empurrar a nós dois, Governo e povo. Arrisquemos, a ver se dá certo."

Naturalmente que dá certo. Não pode deixar de dar certo. Extinto o tabelamento, estimulada a produção, o barateamento da vida é uma barba, se não houver a interferência de fatores contrários, como, por exemplo, um novo surto de inflação. Mas os governos frequentemente confiam mais na polícia do que na política econômica. E quando acertam, no primeiro momento ficam muito desconfiados. Em todo caso, oferecendo-lhe um sucedâneo, como pretende fazer o sr. João Daudt, em seu memorial das Associações e Federações comerciais, quem sabe?

Forçar a baixa dos preços pelo aumento da produção, em vez de obtê-la por soldados da polícia, talvez seja um programa que mesmo um governo possa endossar, sem sacrifício irreparável da popularidade. Não seria impossível fazer compreender, contra a demagogia mais exaltada, que, afinal, sempre houve certa relação incontestável entre a abundância e a baixa do preço — relação que só não funciona direito quando as tabelas e os policiais atrapalham.

A CIÊNCIA DO PRETER-INTENCIONAL

E' verdade que muitas outras providências têm sido tomadas, desde a guerra, desde a ditadura, para encarecer a vida, embora sua intenção declarada não seja essa e possa, até, ser o oposto. A economia, porém, é uma ciência do preter-intencional. Não são as intenções que a regulam, ou melhor, que regulam os fenômenos que ela estuda. Intenções com intenções se pagam (e por isso se anulam) enquanto que mercadorias se pagam com mercadorias, o que é muito diferente. Assim, a intenção que dita as leis de inflação e a de proteger os inquilinos. O efeito, porém, é a crise de habitação, o regime das lutas ostensivas ou disfarçadas da disparatada coexistência de vários padrões de aluguel, criando formas imprevisíveis e compensadoras de especulação. Todos, males que resultam da lei, embora não estivessem na intenção do legislador.

Com a política de preços a pulso, verifica-se fenômeno correspondente. A intenção é impedir a alta, o efeito é provocá-la ou, quando menos, impedir a baixa, causar o desaparecimento do produto, criar o mercado negro, sem falar no convite ao suborno e à corrupção, que não serão, por certo, os danos menos graves resultantes do policiamento econômico.

Por hoje, ficamos cautelosos, como o sr. João Daudt, em alguns problemas do comércio interno. Haveria ainda a considerar o do comércio internacional. Mas isso é outra história, e seria mexer em casa de marimbondos, o que não é nada convidativo.

QUEDA DE 10% NA ARRECADAÇÃO
PREVISTA DO IAPC EM SÃO PAULO

Contrarias as Classes Produtoras a Qualquer Modificação no Sistema de Previdência Social — Fala o Sr. Emilio Lang Jr.

S. PAULO, 7 (Do correspondente) — A arrecadação do IAPC, no Estado de São Paulo, nestes primeiros oito meses, registrou uma queda de 10%, diferença essa que se aproxima da casa dos nove milhões de cruzeiros.

A esse propósito, os jornais desta capital ouviram o sr.

Emílio Lang Jr., diretor da Associação Comercial e da Federação de Comércio.

CRISE NOS NEGÓCIOS Referindo-se à queda verificada na arrecadação do IAPC assim se expressou o sr. Emílio Lang:

— "A constatação da redução de 10% na arrecadação do Instituto, segundo divulgou a imprensa, vem, sem dúvida, demonstrar que a depressão geral de negócios, as dificuldades de importações, a volta à normalidade de grande número de atividades desenvolvidas em época inflacionada, e, mesmo, talvez uma leve tendência para o desemprego, está a sugerir a necessidade de medidas de prudência e ponderação, evitando que novos onus venham contribuir para aumentar ainda mais as dificuldades em que se debatem as classes produtoras e a coletividade em geral."

A MODIFICAÇÃO DO SISTEMA

Referindo-se à propalada modificação do sistema de arrecadação dos Institutos e à alteração das taxas de previdência social, disse:

— "Manifestei, na reunião da diretoria da Associação Comercial, a minha estranheza pela constatação da existência de planos e estudos que visam modificar os atuais sistemas de taxas e contribuições tripartite, que constituem a arrecadação dos Institutos de previdência. Justifico esta atitude, considerando que a própria Constituição, através do artigo 157, estabelece o sistema atualmente em vigor, atribuindo ao governo, aos empregados e aos empregadores, o encargo da manutenção dessas instituições. Fica aos princípios consubstanciados nas decisões da Carta de Araxá, que será divulgada em breve, batem-se as classes produtoras não só pela modificação da atual direção das autarquias, em cujos conselhos devem estar forçosamente representados os próprios contribuintes, como também condenam qualquer modificação das taxas vigentes, em virtude de considerarem atingido o ponto de saturação da produção nacional."

O Problema de Câmbio Para as Mercadorias Exportadas

Durante a última reunião do Conselho Federal de Comércio Exterior, sobre a presidência do general Ananias Gomes, o sr. George F. Voelck fez a seguinte exposição: "A situação de uma representação relacionada com o pagamento da dívida externa, modalidade que no seu entender contraria os interesses de certas companhias de navegação."

Em aparte, o conselheiro Castro Mendes esclareceu não haver visão para alarmar, pois os interessados terão o câmbio paritário para toda importação recebida em cruzeiros.

Quem não anuncia se esconde

Julgamento Das Contas Dos Órgãos de Previdência Social

A comissão designada para providenciar medidas sobre a apresentação das Tomadas de Contas devidas pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, ao Tribunal Federal de Contas, esteve reunida sob a presidência do sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho.

Explicadas as finalidades da comissão, foi procedida a distribuição de cerca de cinquenta processos da Tomada de Contas para serem imediatamente relatados e encaminhados ao Egrégio Tribunal, a fim de que o mesmo se pronuncie e julgue as contas dos gastos dos órgãos executivos da Previdência Social.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: boletim da Associação Comercial do Rio Grande do Sul; boletim da British Broadcasting Corporation (B. B. C.), com os programas para a semana de 11 a 17 de setembro de 1949; boletim mensal do Serviço Federal de Bioestatística, número 8, número de fevereiro do corrente ano.

Vinte Milhões de Brasileiros Livres do Perigo da Malária

A Conferência do Sr. Mário Pinotti na Sessão de Encerramento do Cong. Médico do Brasil Central — Intenso Programa de Dedetização

ARAXÁ, 7 (Do correspondente) — Na sessão de encerramento do Congresso Médico do Brasil Central, efetuada hoje o sr. Mário Pinotti, seu presidente, discursou animadamente sobre os trabalhos brasileiros de combate à malária, anunciando aos médicos patrios e estrangeiros, presentes o programa de dedetização nacional, que cobrirá toda a área malariosa do país.

Dado aos esforços empreendidos com os nossos próprios recursos para extirpar a "Gambúzia" e o "Anopheles", transmissores da febre amarela em território nacional, o Brasil foi considerado líder das nações no que respeita a este importante setor da profilaxia.

Em seguida, assistiu a um histórico da luta que entre nós se desenvolveu, desde que já em 1946, com um número superior a 15 mil unidades distribuídas de medicamentos, o Serviço Nacional de Malária conseguiu reduzir para menos de um milhão de doentes a incidência da doença. Desenvolveu largas considerações sobre a epidemiologia da malária nos últimos cinco anos, até o estado atual, com a descoberta revolucionária do DDT.

"Vale ressaltar — acrescentou — que o objetivo primordial do DDT, aplicado no interior das habitações, é impedir a existência de mosquitos infectados, capazes de propagar a doença, não se visa propriamente, com esta medida, reduzir o número de doentes."

Produtores e Importadores Discutem o Acordo Comercial Com a Argentina

S. PAULO, 7 (Do correspondente) — O sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, presidente da Cooperativa Agrícola de Colômbia e que, recentemente, regressou da Argentina, onde fora grão de assento, ligando o intercâmbio comercial brasileiro-argentino, deverá seguir quinta-feira próxima, para o capital do país, a fim de estudar, com os dirigentes do Conselho Federal do Comércio Exterior, o assunto do Banco do Brasil, o mesmo assunto.

Falando, ontem, à reportagem, o sr. Ferraz de Almeida declarou ter participado de uma reunião dos exportadores santistas, em que foram discutidas providências que serão sugeridas às autoridades objetivando assegurar a satisfatória distribuição dos produtos agrícolas nacionais nos mercados argentinos.

DISTRIBUIÇÃO DE "PERMISSOS"

Proseguindo, o sr. Ferraz de Almeida, informou-nos ter a reunião resolvido preliminarmente, como fundamental, a defesa da produção, que será endereçada ao Conselho Federal de Comércio Exterior, uma representação no sentido de se obter que exportação de banana seja feita na base de um contrato de trocas com frutas de procedência argentina.

"Na impossibilidade de conseguir essa medida — prosseguiu — produtores e exportadores consideram de grande importância que o novo acordo, que deverá ocorrer no próximo ano, entre o nosso país e a Argentina, seja firmado dentro de princípios que permitam a defesa dos interesses da produção agrícola, em correspondência com as justas pretensões dos exportadores de Santos."

Sobre esse último tópico, pouco indispensável e acertado que os atuais "permissos" outorgados aos importadores em Buenos Aires, passem a ser distribuídos em nosso país, sob o controle das autoridades "brasileiras".

VENCIMENTOS JUSTOS PARA OS PEQUENOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE SÃO PAULO

Os Aumentos da "Tabela Intermediária" e a Associação Dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo — Declarações do Sr. João Luso Junior

S. PAULO, 7 (Do correspondente) — O presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, sr. João Luso Junior, em declarações à imprensa desta capital, reafirmou as acusações que ultimamente vêm sendo divulgadas a respeito da atuação daquela entidade no caso da chamada "tabela intermediária" de aumento para o funcionalismo público de São Paulo.

AUMENTO DEFINITIVO E NÃO ABONO

O sr. João Luso Junior explicou que certa corrente de funcionários encontra-se empenhada em desacreditar a Associação, fazendo obra essencialmente demagógica e que outra coisa não visa senão desacreditar o órgão que sempre se bateu pela melhoria das condições de vida do funcionalismo bandeirante.

"Carece de fundamento a notícia de que a nossa Associação procura obstruir o andamento do projeto de lei 209, re-

lativo ao aumento dos funcionários. A tabela que organizamos é muito anterior a qualquer outra tabela de aumento, não excluída a do Executivo. A "tabela intermediária", agora apresentada, aproveitou e adotou a maioria dos pontos e aumentos pleiteados na tabela elaborada pela Associação dos Funcionários Públicos. A demagogia de certo grupo de condenável atitude procura desmerecer o nosso trabalho, e mais, diminuir a atuação dos deputados Ulisses Guimarães e Sales Neto, que a tomaram por base de seus projetos. Esquecem que o Executivo propôs apenas um abono, medida esta que foi combatida desde o princípio pela Associação. Representamos os mais amplos interesses do funcionalismo e não seria possível de nossa parte adotar princípios que interessam a determinados setores. Defendemos o funcionalismo contra toda a possibilidade de desajustamento.

VENCIMENTOS JUSTOS

Falando sobre os trabalhos que a Associação vem desenvolvendo no sentido de serem alcançados os aumentos pleiteados, manifesta que jamais aceitará o órgão de classe deixado de bater por situações mais justas para os pequenos funcionários.

— "Desde o início de sua cam-

panha a Associação tem defendido aumentos justos para os pequenos funcionários. O esclarecimento que fez, a justiça desses aumentos foi afinal reconhecida. Qualquer afirmativa visando negar esse esforço singular em prol dos pequenos funcionários, servirá apenas para os interesses políticos de um determinado grupo, que está sempre atento e disposto a explorar os sentimentos dos funcionários em proveito de seus inconscientes interesses."

APROVAÇÃO DO PROJETO

Considerando que a forma de abono, proposta pela Mensagem governamental, exclui os funcionários, o que não seria justo, a Comissão de Finanças resolveu votar a concessão imediata do aumento de vencimentos do funcionalismo, a partir de setembro do corrente ano, e autorizar excepcionalmente, operações de crédito, neste exercício, até o limite de Cr\$ 350.000.000,00, autorizar o limite para operações de crédito até 12%, equiparar os vencimentos das carreiras de nível universitário, e transferir para a parte suplementar do referido quadro, as atuais carreiras de advogado e de delegado de polícia, criadas na Parte Permanente desses Quadros. A citada lei foi promulgada pelo Executivo de São Paulo.

A TABELA

A Comissão de Finanças da Câmara Estadual aprovou a seguinte tabela de vencimentos para o funcionalismo de S. Paulo:

Situação atual	Situação nova	Diferença	%
E 750,00	A 1.550,00	800,00	106
F 900,00	B 1.700,00	800,00	89
G 1.100,00	C 1.950,00	850,00	76
H 1.300,00	D 2.300,00	1.000,00	76
I 1.500,00	E 2.600,00	1.100,00	73
J 1.800,00	F 3.000,00	1.200,00	65
K 2.200,00	G 3.500,00	1.300,00	59
L 2.600,00	H 3.850,00	1.250,00	48
M 3.000,00	I 4.150,00	1.150,00	38
N 3.500,00	J 4.500,00	1.000,00	28
O 4.000,00	K 5.000,00	1.000,00	25
P 4.500,00	L 5.500,00	1.000,00	22
Q 5.000,00	M 6.000,00	1.000,00	20
R 5.500,00	N 6.500,00	1.000,00	18
S 6.000,00	O 7.000,00	1.000,00	16
T 6.500,00	P 7.500,00	1.000,00	15
U 7.000,00	Q 8.000,00	1.000,00	14
V 7.500,00	R 8.500,00	1.000,00	13
X 8.000,00	S 9.000,00	1.000,00	12
Y 8.500,00	T 9.500,00	1.000,00	11
Z 9.000,00	U 10.000,00	1.000,00	11
Z2 10.000,00	V 11.000,00	1.000,00	10
Z4 11.000,00	X 12.000,00	1.000,00	9
Z8 12.000,00	Y 13.000,00	1.000,00	8
Z16 16.000,00	Z 18.000,00	2.000,00	—

Prejudicial à Indústria e ao Comércio a Lei Que Proíbe Importação de Rendas

Memorial de Protesto à Com. Consultiva do Intercambio Comercial Com o Exterior

S. PAULO, 7 (do correspondente) — A Confederação Nacional do Comércio dirigiu um memorial à Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior solicitando a concessão imediata de licenças para a entrada de rendas no país, alegando que este artigo não pode ser considerado de luxo, e que as fábricas nacionais só produzem 10% do necessário para o consumo interno. Vários comerciantes do ramo se mostram realmente alarmados com a situação, declarando que o fato de a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil ter negado as licenças pedidas no último ano, acarretou uma queda considerável de negócios, afetando consequentemente a indústria de "lingerie" e bordados.

FALAM OS PREJUDICADOS

Em conversa com o reporter, o sr. Joaquim Saraiva, sócio de uma firma do ramo, assegurou que o movimento geral de seu estabelecimento sofreu redução desde a entrada em vigor da lei de licença prévia. A seu ver, a produção nacional do artigo, limitada a uma fábrica em Friburgo e outras menores em diversos locais, nada sofreria com a importação, já que mesmo os proprietários dessas indústrias são im-

portadores em grande escala. Além disso, a indústria brasileira estaria protegida pelos impostos de importação e consumo e pela taxa de câmbio.

Informou-nos ainda o sr. Joaquim Saraiva que a não revogação da proibição de importação de rendas acarretaria monopólios, altos preços, etc., milhares de desempregos, etc.

"Os tipos de rendas mais procurados vêm de países de moedas fracas, o que demonstra que a importação não constitui nenhum desperdício de divisas", — concluiu o entrevistado.

Suspensão de Motoristas e Trocadores de Ônibus

O diretor do Serviço de Trânsito, sr. Edgard Estrela, tendo em vista a atitude de desrespeito do trocador n. 174, Darino Cruz, da Viação Universal Auto Ônibus, para com o comissário Cleiton Arantes, do 26.º distrito policial, quando do exercício da função, resolveu suspender o por oito dias do exercício da profissão.

Por idêntico período, aquela autoridade resolveu suspender do exercício da profissão, o trocador n. 225, Manuel Francisco da Silva, da Viação Universal Auto Ônibus, por haver desatado o comissário do 26.º distrito policial, quando o mesmo o advertia sobre a falta de compostura com que se portava no interior de um ônibus daquela empresa.

Dr. Elias Mussa Cury

MÉDICO

Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

Grande Sucesso em Buenos Ayres

ESTÁ NA OURELLA
BANGU-INDÚSTRIA BRASILEIRA

DANTON JOBIM
ADVOGADO

Causas civis e comerciais

AV. ERASMO BRAGA, 255
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4956 —

RAIOS X
TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 9º and.
TELEFONE: 22 5330

Doenças da Pele

Sífilis, aneur, eczemas, urticárias, alergias das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras)

Raios X

DR. AGOSTINHO DA SILVA

Diagnostico por Manguinhos

Assembleia, 73 - Tel. 32-3661

Diariamente, das 16 às 19 hs

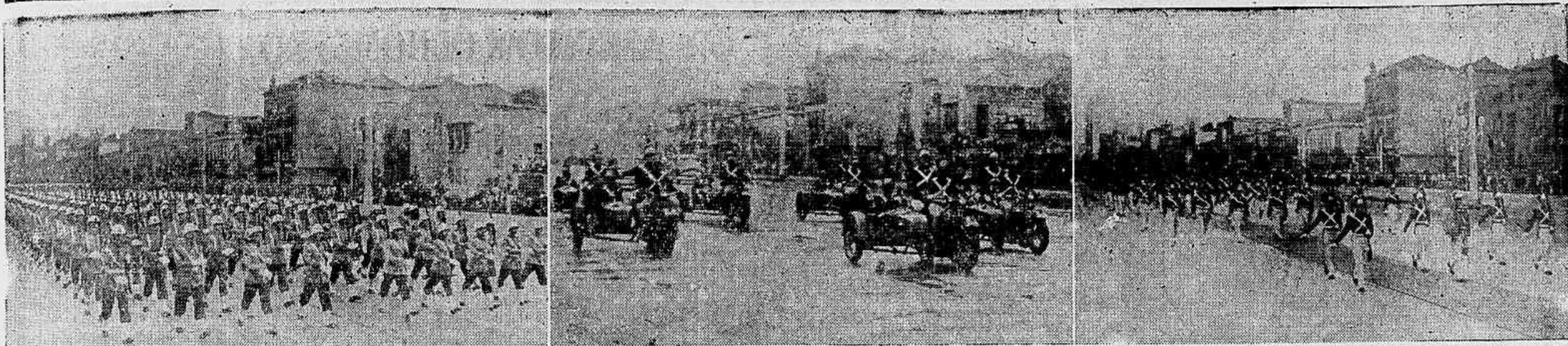
2 MILHÕES
de cruzeiros

até que enfim!

Loteria Federal

Sebastião França dos Anjos
E
J. Guilherme de Aragão
ADVOGADOS

Avenida Beira Mar, 406
11.º and. — 1 105
Telefone 32-6002



Três aspectos do desfile militar em comemoração pela passagem do 7 de Setembro, na Avenida Presidente Vargas, em frente ao Panteão Militar

QUEREM OS LAVRADORES DE S. PAULO SABER DA EXATA SITUAÇÃO DOS "STOCKS" DO D.N.C.

EM CRÍFIO



Crônica do 7 de Setembro Que Entretanto Já é 8

Pompeu de Sousa

Neste dia 7 de setembro, que queres que te diga? Que os anos das virgens são como... — Não, nada disso vos direi. Primeiro, porque hoje não mais é 7 de setembro, porém já 8 do mesmo setembro. Segundo, porque, afinal, este nosso velho e amado Brasil — "pátria amada, idolatrada, salva, salva!" — não se pode mais considerá-lo tão brotinho assim. Terceiro, enfim, porque não sou Álvares de Azevedo nem nada e nem isto aqui escrevo é nenhuma carta destas que se destinam depois a entrar nas antologias, daquelas que a gente lê nos tempos de colégio e fica com pedacinhos delas grudados na memória, como este pedacinho aí em cima do dito Álvares de Azevedo e irmãzinha universitária.

Mas que outras coisas vos poder dizer o cronista neste 7 de setembro que já é 8? Neste dia em que escrevo, contudo, que é o 7 ainda e em que nada acontece mesmo? Em que não há jornais, e a verdade é que não havendo jornais nada acontece, porque através deles é que as coisas acontecem. Quem, por exemplo, me poderá dizer o que houve de terça-feira para cá entre o doutor e o já chamado "gostoso", o que foi a delegacia mais próxima queixar-se de que a dita doutora queria a força conquistá-lo e o ameaçava de morte ou de surra se ele não "caísse"? Quem me poderá dizer se eles fizeram alguma coisa ou disseram, além do que contaram, cada um por seu lado, aos vespertinos de anteontem? Ele, que tudo foi por causa de um zero que faltou no jornal onde publicou um anúncio da firma dele, precisa-se de uma vendedora ordenado tanto, situ quanto, e a doutora pensando que fosse quanto por dia lá fora, e lá indo, vê-lo e amá-lo e fazer-lhe a declaração de que não queresse ela fazer aquilo com ele, aquilo pelo qual ele se fora queixar ao sr. comissário, mas agora diz a jornalista: "mas deixa-a que o que é dela esta guardado", o sr. está vendo esse caso-tete?, compre-o hoje, é o remédio que a doutora precisa para lhe acalmar os nervos; não aguento mais essa mulher; vou procurá-la, de pau na mão, e ensinar-lhe a amar mais moderadamente... Ela: que não foi nada disso, que ele é quem quer e ela não quer, ele é quem lhe faz propostas indecorosas ("afinal, você não precisa trabalhar nem se esforçar no laboratório; basta que você seja boazinha para o seu "papaizinho"...") e ela era quem repelia as ditas propostas; que, ora, francamente, um velho daqueles e feiíssimo querendo se passar por "gostoso"; que constituiu advogados para processar o papete; que, finalmente, do que ele precisa é de só da juventude!"

Poderia, como se vê, o cronista pegar estes elementos todos e fazer com eles uma crônica pirandelliana, fazer a crônica com que há dias vem o assunto a tentá-lo e ele a recusá-lo por saber, de experiência própria e alheia, que com bons assuntos é que geralmente se fazem más crônicas, resultando de vezes verdadeira a recíproca, isto é, fazerem-se de más assuntos ou de nenhum assunto as melhores crônicas. Mas, além disso, não poderia hoje escrever sobre este; pois, nessa altura, quem lhe garante que não houve no caso nada de novo? que o gostoso não tenha usado na doutora o seu caso-tete ou em si mesmo o citado sóro da juventude? que o gostoso não resolveu concordar em ser "o homem que se pede a Deus" da doutora ou a doutora não se decidiu a ser boazinha para o "papaizinho"?

Como, pois, escrever sobre isso ou sobre outra coisa assim neste 7 de setembro que nesta altura já é 8? Bom seria se o cronista ainda fosse de ter ido por soldados, marinheiros e aviadores marchando, desfilando ("marcha soldado, cabeça de papel, se não marchar direito vai preso pro quartel") e se emocionaria, para depois vos contar tais emoções. O que poderia, de resto, ter sido um bom assunto para esta crônica: a tristeza de passarem, na gente, estas coisas (passam mesmo?)...

O REGRESSO DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Homenagens Dos Argentinos ao Sr. Daniel de Carvalho — Contatos Com os Órgãos Técnicos e Excursão a Bariloche

BUENOS AIRES. 6 — (D. C.) — O embarque do ministro da Agricultura do Brasil e da senhora Daniel de Carvalho, de regresso ao Brasil, ocorreu de oportunidade para que fossem prestadas significativas homenagens do povo e das autoridades argentinas ao Sr. Daniel. Por ocasião do embarque, no "Andes", uma força da Marinha de Guerra com a bandeira respectiva banda compareceu e prestou as continências de respeito ao ilustre visitante, que se encontrava acompanhado do seu colega argentino, engenheiro Carlos A. Emery e de outros funcionários, além do general Milton Freitas Almeida, embaixador brasileiro, que sentaram os votos de boa viagem ao ministro Daniel de Carvalho.

CONTATOS COM OS ORGAOS TECNICOS

Em visita à Exposição Internacional de Palermo, o ministro Daniel de Carvalho teve ocasião de apreciar os magníficos exemplares bovinos da criação argentina. Interessado na obtenção de alevinos de salmões para povoar alguns rios e lagoas brasileiros, o ministro brasileiro visitou a Estação de Piscicultura de Bariloche, na região dos lagos andinos. Em Mendoza, o ministro da Agricultura visitou os trabalhos do Dique Cipolletti, cujas águas irrigam os vinhedos e os olivais mendocinos, e visitou um dos maiores estabelecimentos da indústria vinícola argentina, a Bodega Arizol, de instalações modernas e que fabrica desde vinhos de consumo popular até o champanhe argentino.

DESFILE COMEMORATIVO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

25 Mil Homens Desfilaram Perante o Presidente da República — As Comemorações Nos Estados e No Exterior

A tradicional parada de sete de setembro, com que o Brasil comemora a data análoga da sua Independência política, revestiu-se, este ano, de brilhantismo e entusiasmo invulgares. Desde cedo, milhares de pessoas se comprimam através das ruas por onde iria passar a tropa. No palanque oficial, já às 8 horas, encontravam-se algumas altas autoridades. Antes das nove horas, ali chegaram todos os membros das delegações da Argentina, Uruguai e Paraguai, bem como os ministros de Estado e todo o corpo diplomático.

CHEGA O PRESIDENTE

Exatamente às 9 horas e 5 minutos, precedido de um grupo de batidores do Batalhão de Guardas, chegou o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, tomando lugar no palanque instalado no Panteão da Pátria, juntamente com o general Canrobert Pereira da Costa. A seguir, foi executado o Hino Nacional por uma banda do Exército.

O DESFILE

Com a chegada do general Zenobio da Costa, comandante geral, que se colocou à

frente do Monumento, foi iniciado o desfile dos 25 mil homens com numerosos ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira. A seguir, precedidas por um destacamento da Cia. de Polícia do Exército, desfilaram as Bandeiras históricas, conduzidas por alunos da Escola Militar. Logo após, desfilou um destacamento de Forças Motomecanizadas, comandado pelo general Araripe de Alencar, composto de um Núcleo de Divisão Blindada e de um Grupo Motorizado da 1.ª Divisão de Infantaria. Sob o comando do general Alcides Gonçalves Etcheberry, marchou após o Grupo Regionalizado de Forças Tropas. Sob o comando do general Ciro do Espírito Santo Cardoso desfilou a seguir o Grupo de Forças Escolares, que se compunha da Infantaria, Artilharia e Cavalaria do Colégio Militar, Escola Naval e corpo de cadetes da Infantaria, Artilharia, Engenharia, Cavalaria e Intendência da Escola Militar de Recrutas. O Grupo de Forças Navais, constituído de um Contingente Escola, de

(Conclui na 8.ª pág.)



Trabalho do Sr. Honório Monteiro

A Localização da Grande Refinaria Em Santos — Declarações do Sr. Morvan Dias de Figueiredo

S. PAULO. 7 (Do correspondente) — Falando aos jornalistas de regresso ao Rio o sr. Morvan Dias de Figueiredo.

(Conclui na 8.ª pág.)

Questionário da Sociedade Rural Brasileira ao Ministro da Fazenda

Consequência do Primeiro Relatório Feito Pelo Representante da Lavoura Paulista — Termos do Ofício

S. PAULO. 7 — (Do correspondente) — O sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, em entrevista concedida a um órgão da imprensa desta capital, revelou que a associação referida, em ofício dirigido ao ministro da Fazenda, solicitou esclarecimentos sobre os seguintes pontos, referentes à situação dos estoques de café do DNC:

1 — Qual o número de volume de café — e respectivo peso e datas — entrados nos armazéns do Rio de Janeiro na fase de liquidação, ou seja, de 23.6.46 até o presente; 2 — Qual o destino dado a esses cafés; 3 — Qual a interpretação que a diretoria do DNC dá às cartas de compromisso; 4 — Recebeu a Junta o acervo do DNC por balanço; 5 — Qual o destino dado ao dinheiro apurado com as vendas do café; 6 — Qual o passivo do DNC; 7 — Se há alguma questão dependendo de julgamento; 8 — Qual a razão dos cancelamentos dos com. pradores de Santos, e se foram eles espontâneos ou determinados pela Junta; 9 — Qual a despesa mensal do DNC com a diretoria, funcionários, aluguéis, etc.; 10 — Qual o estoque de cafés nos reguladores do Interior e qual a razão de permanecerem lá.

PROSSEGUIMENTO DO EXAME

O pedido de informações da Rural foi feito aproveitando a boa vontade do ministro da Fazenda em franquear o exame dos negócios do DNC ao representante da lavoura, sr. Plínio de Castro Prado e tendo em vista o relato feito por esse representante sobre os primeiros resultados do trabalho que realizou. Como se sabe, o sr. Plínio Prado denunciou a falta de cafés na liquidação dos estoques do DNC, o que provocou escândalo entre os interessados.

OS TERMOS DO OFÍCIO

O ofício da Rural, solicitando informações ao ministro da Fazenda, está redigido nos seguintes termos:

"A Sociedade Rural Brasileira, em sua sessão semanal de ontem e após a reunião de sua diretoria, depois de ouvir o relatório que lhe foi feito por seu representante junto ao Departamento Nacional do Café, em liquidação, sr. Plínio de Castro Prado, resolveu preliminarmente pedir venia a v. excia. para manifestar a sua gratidão pelos rumos que imprimiu aos negócios do café no país, honrando-a com sua confiança e fazendo abrir as portas e

franqueá-las ao seu delegado junto àquela autarquia. Os lavradores e o próprio poder público ficaram a dever a v. excia, mais este inestimável serviço, que veio restabelecer o prestígio da autoridade e a confiança em torno da cafeicultura nacional. Infelizmente, as conclusões, a que chegou o sr. Plínio de Castro pela apresentação dos cafés efetivamente entregues aos agenciadores de sua venda na praça do Rio de Janeiro são de molde a exigir, mais do que uma simples prestação de contas, uma severa investigação. Esse fato lamentável não surpreende, entretanto, a Sociedade Rural Brasileira, que, sem visar esta ou aquela administração, e porque a verdade não é de se temer, constituindo em matéria de aplicação dos dinheiros públicos o apanágio das democracias constitucionais — sempre se bateu pela necessidade de uma ampla divulgação e divulgação de todas as atividades e aplicação de dinheiros ou recursos diversos do extinto DNC, desde a sua fundação".

"Neste momento, sr. ministro, para o restabelecimento completo da mencionada verdade em torno ao menos das operações financeiras de liquidação do DNC, tornam-se necessários alguns dados oficiais que venham confirmar ou destruir aquilo que foi apurado pelo sr. Plínio de Castro Prado, por meios particulares, embora inteiramente dignos de fé. São as seguintes as informações de que carece a Sociedade Rural Brasileira para formar, afinal, o seu juízo, solicitando, como desde já o faz, que determine v. excia., com a austeridade que o caracteriza, as medidas que julgar convenientes a bem da defesa do patrimônio da extinta autarquia e do bom nome da administração pública".

TALHERES O MAIOR SORTIMENTO!

COMPRE POR MENOS NAS Lojas Brasileiras

AV. PASSOS, 73-75

POLÍTICA

Confraternização de Paulistas e Mineiros Nas Fronteiras Dos Seus Estados

Festividades Promovidas Pela UDN — O Governador Milton Campos Declinou do Convite Para Visitar Goiás — Pichadas as Paredes de Porto Alegre Com Retratos de Getúlio



EXTREMA. 6 — Os udenistas paulistas e mineiros encontram-se hoje às 13 horas na cidade de Extrema, de Santa Rita do Sapucaí, viajou para as divisas de São Paulo uma comitiva composta dos srs. prof. Alberto Deodato, presidente do diretório estadual da UDN mineira; deputado Elias de Souza Carmo, secretário geral; deputado federal Licurgo Leite, deputado estadual Oscar Botelho, e Moacir Rezende, além dos srs. prof. Orlando Magalhães Carvalho, Milton Salomão Sales e Domingos Luz, diretores da UDN no sul de Minas.

Os udenistas mineiros, que se faziam acompanhar dos srs. Joaquim Celidônio Filho, presidente em exercício da UDN paulista; deputado Ernesto Pereira Lopes, secretário geral; Antonio de Souza Nogueira, tesoureiro; deputado Silvestre Ferraz Egreja; José Ferraz Egreja, presidente do diretório estadual da seção de São Paulo, foram recebidos por numerosa representação dos democratas de São Paulo, que para ali viajaram hoje pela manhã.

Os ilustres políticos foram recebidos em sessão solene na Câmara Municipal de Extrema onde se fizeram ouvir os srs. Valdemar Antonio da Silva, presidente daquela entidade; deputado Paula Lima e prof. Alberto Deodato. Na mesma ocasião, a Câmara Municipal de Extrema, que é composta de representantes da UDN, PSD e PR, aprovou uma moção de solidariedade ao governador Milton Campos. A seguir, as comitivas mineira e paulista visitaram o grupo escolar, onde falou em nome dos seus companheiros, o deputado federal Aureliano Leite.

Depois de ligeira recepção no "Hotel Fronteira", os udenistas se dirigiram para a divisa geográfica dos dois Estados, sendo ali plantado pelos presidentes da seção paulista e da seção mineira da UDN um exemplar de pau-brasil, representando a unidade interestadual e o amor à Pátria e à liberdade. No ato falaram os srs. Cordeiro Lima, Moacir Rezende, Aureliano Leite, Lauro Monteiro da Cruz e Alberto Deodato.

(Conclui na 8.ª pág.)



Dois aspectos do desfile de tropas do Exército pela Avenida Presidente Vargas, na manhã de ontem, por ocasião das comemorações da data da Independência

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES
Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018, Oficinas — 22-0824
NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6. — Tel: 6-4564

ANO XXII 8-9-1949 N. 6.504

Barco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

Em Torno da Campanha da Paz

O Congresso Continental da Paz, que se reúne na capital do México, está sendo apenas um espetáculo ridículo para exibição da velha demagogia bolchevista. E os seus componentes não podem nem ao menos disfarçar a característica vermelha do Congresso. O famoso líder extremista Vicente Lombardo Toledano, tão conhecido nosso, falando à assembléia, declarou que "todos os povos do mundo, inclusive o dos Estados Unidos, unanimemente repelem os preparativos para uma nova guerra e que a Rússia era a única nação pacifista". Disse ainda o sr. Toledano que "a campanha pro-paz não deve ser abandonada porque é comunista e dirigida pela U.R.S.S."

Ai está a palavra de um dos mais autorizados lacaios de Stalin: a campanha da paz é comunista e dirigida pela Rússia. É ele próprio quem, de publico, desmascara a União Soviética. Apenas ninguém lhe perguntou porque a Rússia não pára a guerra da China, guerra que vem enlutando e desgraçando o maior país da Ásia. Foi o próprio Toledano quem mostrou, em palavras claras, a desfaçateira dessa campanha, que, aliás tem merecido a repulsa geral em todo o mundo. Repulsa, não à tese da paz, mas às origens da propaganda.

O "New York Daily News", em editorial de ontem, observa que, embora pareça um sarcasmo, poucos caminhos levam tão diretamente ao contrário da paz do que um Congresso pró-paz. Se esse Congresso, como o que agora se reúne no México, se constitui com representantes de uma só tendência política, já não merece o nome de Congresso, mas de Convenção Partidária. E, continuando a sua crítica aos "pacifistas", assinala ainda aquele jornal: "Os que se reúnem no México revelam que bem desejam uma paz, mas uma paz ganha por Moscou, sem condições para os vencidos; uma paz que organize o mundo sob os ditados do Kremlin; uma paz onde a ordem e a convivência sejam mantidas mediante a espionagem, o campo da concentração e a liquidação silenciosa; uma paz, em suma, onde o imperialismo "yankee" seja substituído pelo imperialismo soviético".

Ora, o imperialismo "yankee" — vamos admitir — não perturba a tranquilidade, a ordem e o trabalho de nenhuma nação. Não lhe persegue o sentimento religioso, não lhe aniquila a liberdade, não desce nenhuma cortina de ferro para isolar os povos do resto do mundo. E o imperialismo soviético? Basta apontar o que se passa com os povos da Europa por ele dominados. É a lição dos fatos.

O Departamento de Ordem Política e Social da S. Paulo acaba de distribuir à imprensa paulista uma resenha das provas apuradas em relação ao caráter comunista da chamada "campanha da paz", com base na farta documentação apreendida em poder dos vermelhos. Declarou um dos líderes detidos que o extinto P.C.B. vem orientando em nosso país a campanha da paz, da mesma forma que declara terem as organizações comunistas idêntica incumbência em todas as outras partes do mundo, acentuando textualmente:

"A campanha da paz que o Partido Comunista do Brasil vem liderando em nosso país não é simplesmente mais uma tarefa para acrescentar às demais, inúmeras, existentes no programa comunista; hoje é ela a principal tarefa do Partido Comunista, pois, lutando pela paz, conseguirá que todas as demais tarefas venham naturalmente. E isto porque, estando a guerra iminente, poderá ser transformada em guerra civil e, conseqüentemente, a esperada revolução popular e democrática liderada pelo Partido Comunista, com a classe operária à frente".

A paz soviética é esta: a que virá depois de uma guerra em que a Rússia seja vitoriosa. A paz da escravidão, a paz do chicote, a paz da submissão. Ninguém tem mais o direito de se iludir a esse respeito.

Barco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Recurso Contra o Mandado de Seguranga

PERESINA, 7 (Aspreza) — Aves do processo de segurança, o mandado de seguranga, a autoridade judiciária, a partir da decisão judicial, o recurso de seguranga passa a ser de competência da autoridade judiciária.

O TEMPO

TEMPO — Instalvel com chuva, melhorando no fim do período.

TEMPERATURA — Frio. VENTOS — de sul a sudeste, com rajadas. HUMIDADE — 70%.

O QUE SE DIZ:

...QUE o principal motivo da queixa do sr. Artur Bernardes no "afaire" Valadares não é o fato em si do sr. Benedito ter ido conversar, da parte do presidente Dutra, com o governador Milton Campos, mas a divulgação da notícia...

...QUE o sr. Bernardes afirma indignado que, no seu tempo, quem levasse uma missão dessas levaria invariavelmente para o tumulto a notícia dela...

...QUE o ex-presidente costuma concluir suas opiniões com estas palavras: "Hoje, porém, querem fazer candidatos a golpes de manchetes"...

...QUE a nota pitorresca do desfile de ontem da banda da Polícia Municipal (força chamada "Banda da Cidade") com seu novo uniforme (vide o do Circo Sarrasani) foi o sr. Barreto a desfilá-la na sua cauda...

Contra a Malaria

A CAMPANHA de profilaxia da malária tem sido uma coisa muito séria no Brasil. Iniciada e desenvolvida com a mais completa técnica científica, os seus êxitos parciais têm sido magníficos e caminham para uma total vitória sobre a terrível moléstia que se tornara endêmica em várias zonas do nosso território.

O diretor do Serviço Nacional da Malária, falando no Congresso Médico do Brasil Central, reunido em Araxá, acaba de proclamar: "Nosso país vislumbra, para um futuro muito próximo, a glória de poder anunciar ao mundo o seu domínio sobre a mais grave e mais funesta endemia que assola as suas populações, juntando mais esta vitória sanitária à que já foram alcançadas com a erradicação do "A. Gambiæ" do território nordestino e do "Aedes aegypti", transmissor da febre amarela urbana de quase todo o território nacional". E foi com justo orgulho que o referido cientista afirmou que "nem mesmo os Estados Unidos da América do Norte onde o problema da malária não apresenta a extensão e a gravidade existentes no Brasil, nos alcançam neste particular".

A luta contra a malária tem sido uma continuação ininterrupta de esforços e sacrificios. A época atual é de verdadeiros métodos revolucionários, com o uso do D.D.T. Tudo isso demonstra a incansável vigilância das nossas autoridades, e o zelo sempre incansável pelo bem-estar do povo. "Estamos nos aproximando da meta final" — disse o sr. Mario Pinotti — mas ainda não é tempo de descansar.

Uma Sugestão

O DEPARTAMENTO de História e Documentação da Prefeitura inaugurou, ontem, no Museu da Cidade, uma exposição de documentos, pertencentes ao acervo do Arquivo Histórico e diversos objetos relativos à nossa independência. Essa exposição durará alguns dias.

A iniciativa é dessas que merecem todos os aplausos, porque, examinando aqueles documentos e aqueles objetos, o povo poderá ter um conhecimento mais amplo e mais detalhado dos acontecimentos que culminaram a 7 de setembro de 1822.

Ao governo cabe, sem dúvida, o dever de estimular o sentimento cívico das massas, mostrando-lhes o valor das grandes datas cívicas da nacionalidade e a atuação dos homens da época. E um dos meios mais úteis para matar qualquer influência da política internacionalista, pregada, insolentemente, pelos extremistas.

MAURICIO DE MEDEIROS

ORÇAMENTO E OLHÔMETRO

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA



Estamos na época dos orçamentos e dos cortes. Cada reitor de um orçamento de um Ministério se esforça em fazer mais fundo o seu corte. Com que elementos? Na maioria dos casos, um simples olhometro...

Há nas propostas orçamentárias uma parte fixa, geralmente a maior, que é a relativa a pessoal. Há uma parte oscilante dentro da verba destinada a material, mas cujo mínimo não pode ser diminuído sem afetar a própria função normal dos serviços. E, dentro desta mesma rubrica, há uma parte que precisa ser estimada com certa elasticidade, em face das variações imprevisíveis de preços de certas utilidades. Pertence a esta parte a que se destina à alimentação, nas entidades administrativas que a têm de fornecer, tais como Hospitais, Asilos, Internatos, Penitenciárias, atividades militares em regime de aquedamento etc.

Ao mesmo tempo que a Câmara assim pensa simplificar a vida administrativa do país, cortando verbas que deverão ser posteriormente suplementadas no decurso do exercício financeiro, nela surgem, freqüentemente, projetos de cunho regional, mandando "federalizar" Escolas, Faculdades e Universidades estaduais.

A Constituição diz que o sistema de ensino federal tem caráter supletivo, isto é, ele só se estende aos Estados para preencher as deficiências locais.

É o que diz o art. 170. Federalizar uma instituição já existente não é suprir uma deficiência. É tomar aos ombros o encargo que ela representa.

Aparentemente, de tais federalizações resultam o encargo de remunerar os professores de acordo com a tabela de vencimentos dos funcionários da União, e cobrir as despesas materiais da instituição federalizada. Na primeira parte é ainda fácil fazer um cálculo. Quanto à segunda, porém, qualquer cálculo é impossível. Quando se trata de uma Faculdade de Medicina, por exemplo, há que contar com o respectivo hospital. No Hospital há que contar não apenas com os meios de tratamento, como com a verba de alimentação. Acreditado que hoje, no Brasil, com a alta incessante dos gêneros alimentícios, a despesa dessa rubrica se torne imprevisível.

É um pouco o que está acontecendo com a Universidade do Brasil. Antes da lei de autonomia, o total das despesas que hoje correm sob a rubrica de "subvenção" era dividida em várias parcelas, de qual delas atinente à unidade universitária respectiva. São 22 unidades. Eram 22 orçamentos separados. Cada qual deles constituía uma cifra não assustadora. Naquelas em que, por dever de honestidade ou intencionalmente, havia despesas alimentícias, como estas ultrapassavam sempre o orçamento, era sistemático estourarem no último trimestre do ano e o governo pedir crédito suplementar. Com a unificação do orçamento da Universidade, não

há senão uma verba global na rubrica de material e é dentro desta que correm as oscilações e geralmente crescentes despesas com alimentação. Como tudo se acha dentro de uma só verba dita de "subvenção" à Universidade do Brasil, não há mais o recurso ao pedido de crédito suplementar. Nessas condições, tem a Universidade de fazer face a despesas crescentes com uma subvenção que é fixa. Ora, se considerarmos que tanto a Universidade como todas as unidades administrativas do país elaboram suas propostas orçamentárias a serem enviadas ao governo com dois anos de antecedência, é difícil compreender o desequilíbrio resultante da insuficiência de verbas, que para a administração em geral se compensa com suplementações, mas para a Universidade se resolve em dificuldades de funcionamento.

Tomados os preços de gêneros alimentícios dentro do próprio exercício corrente, verificase que, para certos deles, a alta foi da ordem de 100%. Carne, açúcar, café, leite, pão — tudo aumentou de preço dentro deste mesmo ano. Os cálculos, portanto, para as despesas com hospitalização e internação foram feitos em meados de 47.

Nisso deveriam pensar os legisladores que acreditam salvar as finanças cortando a olho as despesas propostas pelo governo. Nisso deveriam eles ainda pensar quando federalizam novas entidades de ensino, pois que atraem para os cofres da União despesas que, depois, deverão cortar pelo mesmo método da olhometria...

A Opinião dos Nossos Leitores

NO MEIO DO CAMINHO

O sr. Rodolfo da Fonseca sugere às autoridades do trânsito, em Niterói, que determinem à empresa de ônibus de Santa Rosa-Viradouro uma providência muito simples, a fim de atender às pessoas que não apanham condução precisamente no ponto final. Acontece, lá como em outros lugares, que o ônibus sai do ponto lotado, inclusive com os lugares "em pé" inteiramente tomados. Os passageiros que o esperam nos demais pontos não podem embarcar. Principalmente das 6 às 9 da manhã essa falta de condução causa graves transtornos, pois é a hora dos empregados, na indústria e no comércio, irem para o seu trabalho. Pelo menos nesse horário poderia a empresa reservar os lugares em pé aos que tomam o ônibus no meio do caminho.

RESPEITO À NATUREZA

As pessoas que não prestam à Natureza o respeito devido, preocupavam-se contra o sargento da marinha Roberto Rodrigues dos Santos, que é artilheiro, químico e matemático e está disposto a qualquer negócio para forçar essa obediência necessária à Ordem Moral, ditada pela Ordem Natural. Ele mesmo adverte a população de detes Brasília da determinação que tomou e explica o motivo pelo qual assumiu atitude tão radical e heróica. É que "A Marinha, o Exército e a Polícia e demais forças auxiliares já se acham inteiramente cansadas de tanto lutar e enlutar a tantos lares".

Ora, tudo foi feito pela Natureza e deve conformar-se com as suas leis, o que infelizmente não se tem verificado nestes últimos tempos. Em representação, a Natureza pune os homens tornando-os loucos. Daí o número de loucos que andam por aí, como amostra do que pode acontecer aos outros. Esse exemplo precisa de ser meditado, pelos cidadãos, sob pena de, escapando da Natureza, cair sob a artilharia, a química e a matemática do Roberto Santos.

Outra afirmativa digna de meditação, feita pelo sargento, é esta: "Ninguém nasce por conta própria". Quem dá a existência, a Ordem Moral. Logo, quem desobedece à Ordem Natural é imoral. Culpado de muita desgraça do Brasil é o Getúlio, que de 1939 a 1945 aderiu à luta entre povos, cooperando para a destruição, embora soubesse que a Ordem Natural tem um sentido essencialmente criador. Agora, com o problema da sucessão presidencial lançado, não é preciso indagar qual seja o candidato, qualquer um servindo de teste, que orientado pelas posições que o sargento Rodrigues aponta, seja honesto

nascido de mulher, amante da paz, respeitador das leis naturais e o candidato servir, será aceito pelo sargento Roberto. Quando estiver na Presidência, naturalmente será fiscalizado, porque o nosso bravo artilheiro, químico, matemático é amigo do bom senso e da infância e lutará para "que a ciência mostre clara e visivelmente quem é o mais desordeiro entre todos nós".

Finalmente, o sr. Roberto Souza oferece o seu apoio aos homens de boa vontade, prometendo: "Contem comigo, desde que procedam bem".

Apelará, nesse sentido, para a medicina, mas, "se a medicina não mostrar a polícia achará".

O professor foi ver, estava mesmo. Lavrava o funcionário uma sentença em regra, prontinha para a assinatura do juiz. Como vê o sr. Alfredo Gomes, a queixa não é só dos pequenos. Os "bigs" do Direito andam também preocupados com essa questão de saber se será ou não o escrevente um intrometido, quando procura influir na sentença. Mas, quem deve saber dessas coisas é o comentarista do Fóro.

Julien BENDA

DA GÁLIA À FRANÇA — OS ENSINAMENTOS DA HISTÓRIA

(Copyright do SFI — Exclusivo para D. C.)

PARIS, setembro, via aérea — As atuais controvérsias sobre qual seja a verdadeira localização da antiga Alésia e as manifestações em homenagem ao herói gaulês põem em evidência a questão de sabermos se a França deve ou não se regozijar por ter sido conquistada pelo poderio romano.

No seu magnífico livro "La Gaule" da Coleção dos grandes estudos históricos, o eminente historiador Ferdinand Lot, autor da obra, hoje clássica, "O fim do mundo antigo e o princípio da Idade Média", responde claramente pela negativa. A conquista da Gália redundou na destruição de uma civilização original que ninguém pode calcular, ao certo, o que seria mais tarde, se a tivessem deixado viver e evoluir. "A derrota de Alésia, diz ele ao salientar toda a sua cruel significação e com impressionante certeza, foi a maior catástrofe da nossa história. Foi muito mais do que uma derrota, foi a morte de uma alma substituída por uma outra no mesmo corpo, vazia de toda a lembrança, alma em que houve a abolição da memória, ao ponto de nada ficar subsistindo, na consciência, de um longo passado de sofrimentos, mas também de glória. Outras leis, outros costumes e, pior ainda do que tudo, uma outra língua vieram preencher o lugar que ficara deserto. A cadeia do tempo, que não teve solução de continuidade para o Germano, o Eslovo, o Finês, o Asiático, foi rompida no nosso caso... Nós nos dizemos, acreditamos que somos latinos. É um adágio em voga no mundo das letras, da política e da imprensa. Aos que só querem encerrar os benefícios da que a Gália foi dotada com a conquista romana, o autor contrapõe tudo o que ela perdeu.

Não podemos deixar de evocar o que, já em 1890, Lavisse escrevia: "Admiramos a vitória que se levava nas cidades galo-romanas... Mas, avaliando o lugar que hoje ocupam no mundo os povos que Roma não conquistou e os

países que não gozam de civilização romana, como forças, dá a lamentar que Cesar tenha vencido "Vercingetorix". Que diria ele se constatasse "o lugar que hoje cabe no mundo" à Rússia, à América e o que é dado ao mundo latino? Gostamos de ver o historiador, promovido a moralista na pessoa de Ferdinand Lot, tomar partido pela causa vencida: "Victrix causa dila placuit. Sed victa Catoni" e ficar em oposição aos doutores de alemão para os quais desde Hegel, a causa vencida está condenada pelo simples fato de ter sido vencida, sendo a moral definida unicamente pelo fato. (Weltgericht ist weiges. lichte). Dogma, aliás, que os alemães, ao que parece, não querem admitir quando são eles os vencidos. O autor do livro sobre a Gália dedica um capítulo inteiro à personalidade de Vercingetorix, aos seus propósitos, à sua psicologia, ao seu destino postumo. Mostra a indomável coragem do jovem chefe avernês, a persistência da fé na vitória da pátria, a deliberação de salvar a sem segundas intenções os ambições pessoais, a ingratidão da França para com ele, sem pre se devotado à dedicação à Grécia e à Roma que toma como suas antepassadas. Ignorando durante séculos o herói nacional, e só em 1863 erguendo-lhe uma estatua no teatro da sua sublime defesa. Nenhum francês sensível à lição da França lerá sem emoção esse ato de piedade em homenagem a aquele ao qual o autor chama "o mais antigo e, sem dúvida, o maior dos franceses".

Todavia é preciso reconhecer que os vestígios da velha Gália não foram e de todo apagados pelo influxo romano e que muitos deles ainda hoje são encontrados na França. Essa sobrevivência nem sempre será motivo para nos felicitarmos, como por exemplo, o costume das disputas intertintas a religião de tudo dizer livremente. Mas, se quisermos saber qual foi a verdadeira

A Vadição Dos Vereadores

ESTAMOS a caminho do fim do ano. Apesar disso, os nossos legisladores municipais não se decidem a trabalhar. As últimas sessões da Câmara da cidade têm servido apenas para longas discussões sobre assuntos políticos que não interessam à coletividade.

Quando se trata de discutir projetos de lei verifica-se a falta de "quorum" regimental. Não é possível semelhante indiferença dos senhores membros da Câmara Municipal, que, afinal, são muito bem pagos pelos cofres públicos, o que vale dizer pelo povo que contribui com os impostos criados por lei.

Nota-se que o objetivo dessa ausência dos legisladores cariocas é o de prorrogar, na época oportuna, a sessão legislativa até 31 de dezembro, golpe premeditado que lhes trará vantagens pecuniárias. O sr. Gama Filho, da tribuna, afirmou que a bancada pedetista não concordará com a realização de sessões extraordinárias ou com a prorrogação que se projeta.

É necessário que os representantes do novo carioca na Câmara da Praça Floriano Peixoto tenham melhor noção das suas responsabilidades e, com um trabalho honesto e proveitoso, procurem reabilitar aquela casa do descredito em que caiu. Um pouco de boa vontade e de compreensão por parte dos líderes das bancadas será o suficiente. A política de vadição deve ter um paralelo.

Casas Para a População Pobre

RECIFE, 7 — (Aspreza) — O sr. Cid Rache, superintendente da Fundação da Casa Popular dirigiu o seguinte despacho ao governador: "Tem viva satisfação de congratularnos com o eminente governador pelo início dos trabalhos referentes à entrega das casas do núcleo residencial de Recife, cuja construção foi possível graças a valiosos e constantes cooperações do esclarecido governo de V. Excia. Agradecendo a honra e as presenças de V. Excia. e dos ilustres secretários no ato de abertura das inscrições, esperamos que a etapa final alcance o maior êxito, com a localização em moradia própria dos representantes das classes de pequenos recursos".

A ARGENTINA QUER A REVISÃO DA CARTA DA ONU

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. E I.N.S.)

O MÉXICO FORA DO CONGRESSO TRABALHISTA INTERAMERICANO

Do México informam que a Confederação dos Trabalhadores do México, afastada do movimento de Lombardo Toledano, concordou, em votação, a não participar do Congresso Interamericano dos Trabalhadores, a se realizar em Havana. Explica a Confederação que tal fato é devido a possíveis influências que possa ter a Federação Americana do Trabalho.

EXAGEROS DO GOVERNO TCHECOSLOVACO

A Embaixada dos Estados Unidos, em Praga, declarou, ontem, que o governo tcheco exagerou e modificou, contra fins de propaganda, a prisão de 23 tchecos, durante 24 horas, acusados de penetrar em território proibido. A declaração foi feita em resposta a um protesto do governo de Praga, que declarou que 22 soldados tchecos e um rapaz de 9 anos foram sequestrados por soldados americanos, ao longo da fronteira.

FORÇA VIAJA PARA OS ESTADOS UNIDOS

O conde Carlo Sforza, ministro do Exterior da Itália, partirá, ontem, com destino a Washington para assistir à conferência dos países signatários do Pacto do Atlântico e disse que permanecerá nos Estados Unidos até o início das sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas, se esta tratar do problema das antigas colônias italianas.

AS DESPESAS DOS TRABALHISTAS BRITÂNICOS

Os técnicos financeiros da Grã-Bretanha estão estudando com certo pessimismo um informe que demonstra que o primeiro ano das despesas, nacionalizadas pelos trabalhistas, custou ao Tesouro inglês mais do que se previa, atingindo o total de 18 milhões de dólares. Enquanto Cripps e Bevin se encontram em Washington a fim de iniciar as discussões econômicas com os técnicos americanos, os ingleses foram advertidos de que são inevitáveis novas perdas em 1949.

ABDULLAH E FRANCO CONDECORAM-SE

Em La Coruña, na Espanha, o generalíssimo Franco e o rei Abdullah, do Jordão, condecoraram-se mutuamente depois de uma longa conferência, na residência de verão do chefe de Estado espanhol, em Pazo de Meiras. Vários membros da comitiva do soberano árabe foram também condecorados, inclusive o filho do rei Abdullah, príncipe Naif.

CONTRA A INFILTRAÇÃO COMUNISTA

Informam de Havana que os delegados ao 2.º Congresso Pan-Americano do Trabalho prepararam uma longa declaração, fazendo um apelo ao sentido de uma ação contra a infiltração comunista nas organizações trabalhistas do Hemisfério Ocidental, declarando esta que será discutida na abertura do Congresso. Devido durar até sábado, o Congresso tratará, de acordo com sua agenda, de 13 pontos, inclusive a industrialização da América Latina, programas de

Exageros do Governo Tchecoslovaco — Sforza Viaja Para os Estados Unidos



Lombardo Toledano

segurança para os fazendeiros e aplicação dos acordos trabalhistas internacionais na América Latina.

PARA INVESTIGAÇÕES DE PATERNIDADE

Informam de Columbus, Ohio, nos Estados Unidos, que dentro de três anos será possível determinar-se quem é o pai de qualquer criança por meio das impressões digitais. Esta foi a revelação feita por Malik Guirguis, do Departamento de Saúde Pública do Egito, que acrescentou que seus estudos sobre gemos resultou na obtenção de provas de que é provável que as impressões digitais possam ser herdadas.

MEDIDAS ECONÔMICAS CONTRA OS REVOLTOSOS

DECRETADO NA BOLÍVIA O EMBARGO DOS BENS DOS REVOLUCIONÁRIOS

LA PAZ, 7. (U.P.) — O governo boliviano que começou a adotar uma série de medidas econômicas e políticas para sufocar rapidamente a revolta do Movimento Nacionalista Revolucionário (MNR) decretou hoje o embargo dos bens dos rebeldes, ao mesmo tempo em que crescente número de dirigentes revolucionários se refugiava em embaiadas estrangeiras ou fugia para o exterior.

O gabinete, no decreto sobre o embargo, de bens, disse que "é necessário tornar efetivas as responsabilidades civis e penais contra os subversores da ordem pública" e ordenou que os bancos retivessem seus fundos, valores, rendas e os depositassem no Banco Central. Também foi proibida a venda de bens dos rebeldes.

No tocante às operações militares, as tropas governamentais pareciam estar avançando sobre Santa Cruz, principal reduto dos rebeldes. De acordo com as informações oficiais, as forças legais se apoderaram de Comarapa, entre Cochabamba e Santa Cruz a 250 quilômetros desta última cidade. Também se infor-

EM BUENOS AIRES

Informam de Buenos Aires que no momento em que a polícia tentava dissolver uma passeata de simpatizantes do Partido Radical, verificou-se um conflito com a força pública, tendo um manifestante sido ferido por um policial. Os radicais realizaram uma reunião na praça do Congresso, e terminada esta, os manifestantes desceram a avenida Callao, em direção à sede do Partido. A polícia ordenou que a passeata fosse dissolvida e, não sendo obedecida a ordem, carregou contra os manifestantes.

FALEceu LUIZ FREDES

Faleceu, ontem, em Santiago do Chile, Luiz Isidoro Fredes, aos 85 anos de idade. Fredes ocupou nos governos anteriores ao presidente Aguirre Cerda, por várias vezes, os ministérios das Relações Exteriores, Interior e Fazenda e foi delegado do Chile na Conferência de Washington para solucionar o problema de Tacna e Arica entre o Chile e Peru.

MOTIM A BORDO

Um jornal do Cairo, o "Al-Dahsh", informou, ontem, que os marinheiros a bordo do navio italiano "Idalmi" amotinaram-se matando a tiros o capitão em seu camarote, ao largo do porto de Tewfik, no canal de Suez. Informa-se que as autoridades preparam-se para abordar o navio logo que este entre na baía de Tewfik.

PEDIDA A CONVOCAÇÃO DE UMA CONFERÊNCIA

A PRETENSÃO DO PAÍS SUL-AMERICANO, NO PROVOCAR UM GRANDE DEBATE ENTRE OS BLOCOS DAS PEQUENAS E GRANDES POTÊNCIAS

LAKE SUCCESS, Nova York (INS) — A Argentina pediu a convocação de uma conferência geral da ONU para a revisão da Carta da ONU. O delegado da Argentina José Arce iniciou os passos necessários para a convocação de tal conferência pedindo que se inclua no tema da próxima assembleia geral a convocação geral a que se refere o artigo 109 da carta das Nações Unidas.

A ação de Arce pedindo um debate decisivo na Assembleia

sobre a controversia do veto com as cinco grandes potências está em desacordo com o ponto de vista dos cinco grandes que não desejam qualquer revisão da carta, desde que convocada com os votos do 2/3 da Assembleia ou por qualquer dos sete membros do Conselho de Segurança. Na realidade, a gestão da Argentina precipitará um debate explosivo entre o bloco das pequenas potências contra a atitude das grandes potências no que diz respeito ao veto.

A ITÁLIA SAÚDA A DATA MAGNA DO BRASIL

Mensagem do Sub-Secretário da Instrução Pública Italiana Irradiada Para o Nosso País

ROMA, 7. (United Press) — O governo italiano saudou o 12.º aniversário da independência do Brasil e reafirmou os estreitos laços que unem a Itália ao Brasil. O sub-secretário da Instrução Pública Italiana, em mensagem irradiada para o Brasil, disse: "O povo italiano manifesta sua solidariedade com o povo brasileiro. Essa solidariedade floresce das analogias políticas, da afinidade étnica e da comunidade de história".

Passou em revista a longa história das relações italo-brasileiras, em todos os campos. Elogiou o Brasil por ter apoiado a Itália na ONU e disse que os dois países não tardariam a concluir um acordo final sobre a restituição dos bens italianos bloqueados no Brasil e sobre imigração. "Esse programa de ajuda mútua e de justiça objetiva será, com certeza, melhor compreendido quando o Brasil e a Itália intensificarem seus acordos comerciais".

Osório Dutra, encarregado de negócios do Brasil, declarou aos jornalistas que "a sim como a Itália é o berço da latência, Roma é a capital do mundo". Hoje como ontem, as relações entre os dois países são excelentes. Temos que fazer com que essas relações se tornem cada vez mais estreitas e cordiais, em todos os campos, de nossa atividade comum. O Brasil se orgulha de possuir uma admirável colônia italiana, na que, em todos os tempos, contribuiu generosamente para seu desenvolvimento e progresso. É natural, consequentemente, que nós nos intereseamos grandemente pela imigração italiana. Nenhum outro povo, talvez, possua, como os italianos, a alacridade, a coragem e, acima de tudo, a resistência aos obstáculos e privações que caracterizam em todo o mundo esta raça de pioneiros.

"Nenhum outro país", continuou Dutra, "se encontra nas condições do Brasil de apreciar essas qualidades do trabalhador italiano e de oferecer-lhe as inextinguíveis riquezas de nossos recursos naturais, assim como o espaço de que ele tanto carece. Temos alguns problemas que nos dividem e motivos de interesse recíproco que sempre nos mantêm juntos. Não foi em vão que, em 1943, os soldados da FEB derramaram seu sangue no solo deste magnífico e grande país, juntamente com aliados e italianos, no esforço tremendo de derrotar o inimigo comum".

"Demo-nos as mãos e continuemos juntos, estritamente unidos na estrada do trabalho, do progresso e da civilização. Unamo-nos no esforço para atingir um único objetivo — um trabalho construtivo de paz".

Também por motivo do feriado magno do Brasil, foi enviado o sr. Licurgo Costa, chefe do Escritório Comercial do governo brasileiro na Itália.

batem, os nobres postulados da convivência democrática". Esses jovens não apenas lutam por que estes princípios se mantenham em sua pátria, como contribuem para a defesa dos ideais de liberdade de todos os povos democráticos, e nós, mulheres, temos um dever de gratidão para com elas".

TENTATIVA RUSSA PARA DIVIDIR A IUGOSLÁVIA

A UNIÃO SOVIÉTICA ESTIMULA SEUS SATELITES A CONSPIRAR CONTRA TITO

BELGRADO, 7. — (Por Kin. gbury Smith, do International News Service) — A imprensa desta capital acusa a Rússia de estimular os satélites da União Soviética a conspirar para a divisão da Iugoslávia.

O jornal "Glas" afirma ainda que "a evidente modificação dos fatos" e o "tom insultante" agressivo e hostil das notas russas ao governo da Iugoslávia reviveram tendências "nacionalistas nas regiões do leste" advertindo ainda que foi a atitude nacionalista de Tito que determinou a ruptura desde há 15 meses do Cominform com Belgrado.

Diz mais que as tendências nacionalistas dos estados satélites, dentro da órbita do Cominform, "puseram-se ao lado da Rússia".

Silencia o mesmo jornal que tais tendências voltaram a se manifestar, desenvolvendo-se consideravelmente desde que se iniciou a guerra verbal entre Tito e Moscou.

"Sabe-se ainda que o nacionalismo húngaro possui raízes herdadas do fascismo. Em todo este coro de acusações contra a Iugoslávia pode-se perceber claramente a tendência imperialista de revindicações. Assim, a Hungria deseja Vojvodina, a Rumania a região de Banat e os búlgaros a Macedônia".

Cita o jornal húngaro "Szabad Nap" que diz que "o regime de Tito não se pode considerar como um assunto interno da Iugoslávia. Será possível que a União Soviética, a feliz pátria do socialismo possa tolerar que os piratas comandados por Tito persigam inocentes russos que vivem na Iugoslávia, enviando-os para as prisões e tortura".

rando-os de forma bestial? Ontem, conversando com um visitante estrangeiro, o marechal Tito declarou que estava convencido de que a Rússia não se arriscaria a uma guerra com a Iugoslávia. Sa-lentou que confiava igualmente que os comunistas dos outros países ficariam de seu lado.

Logo após claramente que acredita ainda que os estados satélites devem ser independentes e que os países menores não devem se submeter à Rússia.

Foi, aliás, esta independência de critério que determinou a expulsão da Iugoslávia pelo Cominform.

Sobre os supostos planos do Cominform para derrubar Tito disse o chefe do governo de Belgrado ao mesmo jornalista: "rio que o seu regime se sentia plenamente capaz de resistir a qualquer classe de perturbação".

Tito, que tem atualmente 57 anos de idade, parece estar de ótima saúde e se sente preocupado com as ameaças dos russos não demonstra qualquer coisa que possa provocar tal fato. Embora Tito não tenha da importância a campanha dos russos, persistem os rumores em Belgrado de que uma quinta coluna iugoslava, pró-Rússia, realizou uma reunião secreta em determinado lugar do país.

Esta, ao menos é a interpretação que se dá a um informe publicado em Praga de que um novo partido comunista iugoslavo estabeleceu-se no país.

Lotes no Saco de São Francisco

VENDEM-SE com entrada mínima e a longo prazo até 10 anos lotes desde 18 000 cruzeiros, situados na estrada da Cachoeira e nas transversais. Já foram vendidos 200 lotes ao I.P.A.S.E. e a associados de outros Institutos, que obtiveram financiamento de 100% para construção de CASA PRÓPRIA. Informações e vendas com Arthur Padovani S/A, rua do Rosário 113-A salas 301/2. Tel. 43-6318 e Av. Rio Branco, 91 8.º andar, sala 5 — Tel. 23-2894 — Rio de Janeiro.

Aos domingos procurar o sr. Mario, no Bar Lido, das 10 às 16 horas.

Os tempos mudam...



...mas a preferência

pelos cigarros

Continental!

permanece!



ATAQUES AOS E.E. UU. NO CONGRESSO PRÓ-PAZ

Na Reunião do México os Comunistas Em-pregam as Tácticas Conhecidas

MEXICO, 7 (U.P.) — Os oradores do Congresso Continental da Paz renovaram os ataques à "política ameaçadora de guerras" do governo norte-americano e disseram que o povo dos Estados Unidos "relembra os preparativos para nova guerra".

700 delegados a esta reunião da esquerda estiveram na velha e noventa Arena México — estado de lutas — para ouvir as diatribes do missionário canadense Joseph Endicott contra "o imperialismo yankee dos loucos atômicos". No entanto, Vicente Lombardo Toledano, dirigente trabalhista mexicano, manifestou que "todos os povos do mundo, inclusive o dos Estados Unidos unanimemente rejeitam os preparativos para uma nova guerra". No entanto, disse que a Rússia é a única nação "pacifista".

Acrescentou Toledano que a campanha dos Estados Unidos

ser abandonada porque, disse, é comunista e dirigida pela Rússia. A seguir disse que as nações latino-americanas "não podem continuar vivendo da forma que estão, convertidas em simples colônias dos Estados Unidos".

Em contraste com o temperado discurso de Toledano, Endicott desatou tremenda ofensiva contra o governo dos Estados Unidos, tendo dito que "a chamada fronteira indefinida entre o Canadá e os Estados Unidos está começando a se encher de polícias secretas e delatores políticos".

Acrescentou Endicott: "A diferença de ideologias entre essa rede policial e as de Hitler e Mussolini é difícil de se entender".

Ao dizer que "não existe política de boa vizinhança para os que se opõem à Associação Nacional dos Fabricantes (norte-americanos)", Endicott foi muito aplaudido.

Entre as medidas econômicas e políticas adotadas para dar ao governo maior unidade de ação, figuram as seguintes: 1) Os prefeitos de departamentos foram nomeados chefes militares. Trata-se de cargos ordinariamente exercidos por civis. Os novos prefeitos nomeados são o gen. Felipe Arrieta, para Oruro, col. René Pantoja, para Sucre, gen. Alfredo Sanchez, para Cochabamba. 2) Foram canceladas as licenças de importação para maquinário e partes que consumam menos de 70 por cento de matéria-prima. 3) Foram congelados os preços dos gêneros de primeira necessidade, como açúcar, farinha, gorduras, etc. 4) Foi adquirida gasolina no Peru, de vez que La Paz, zona do altiplano já não está recebendo de Camiri, que se encontra em poder dos rebeldes. 5) Foram adquiridas 400 toneladas de açúcar no Peru.

Entretanto, o chanceler Alberto Saavedra Nogales re-peliu a acusação feita por Edmundo Nogales, chanceler ao tempo do governo de Villarreal, na qual este atribuía ao Chile intervenção nos assuntos internos da Bolívia. Disse Saavedra que "a acusação de Nogales é tão absurda que nunca será possível exhibir documentos que a corroboram".

Por outro lado, informou-se que a colônia peruana inclinou-se para ajudar os rebeldes em luta. A embaixatriz do Chile, Yolanda Saavedra, deu ao serviço auxiliar feminino 10.000 bolívares dizendo que "o serviço auxiliar feminino torna menos dura a vida dos rapazes que com-

AS ARTES

LIVROS FRANCESES

Antonio Bento



O Museu de Arte Moderna deverá inaugurar a 13 do corrente em sua sede (avenida Presidente Vargas, 240-11.º andar) uma exposição de livros franceses de luxo, ilustrados pelos maiores nomes da Escola de Paris. Serão também apresentadas gravuras de jovens artistas de vanguarda, de modo que o público brasileiro tomará contato com um conjunto de publicações representativo da cultura francesa. Entre os pintores estão Braque, Matisse, Picasso, Derain, Friez e Van Dongen.

Parece particularmente digno de nota o fato de serem apresentados em "première" no Rio o "Salyricon" de Petronio, ilustrado por Othon Friez e a "Princesse de Babylone", de Voltaire, com cinquenta gravuras em madeira de Van Dongen. Depois desses livros serão expostos na capital francesa.

Mais de cem volumes diversos e numerosas gravuras de todas as técnicas e tendências artísticas darão uma idéia do panorama da ilustração contemporânea, que continua tendo em Paris a sua metrópole privilegiada. Não sei se fará parte da exposição o volume dos "Poemas" de Murilo Mendes, com ilustração de Picabia, agora publicados em Paris numa edição de luxo, por iniciativa de Roberto Assunção. Se já tiver chegado ao Rio um exemplar desse livro, poderia desde logo ser incorporado à exposição, pois assim a cultura brasileira estaria também ligada à iniciativa, através de um de seus poetas contemporâneos mais representativos.

Atualmente servindo na embaixada do Brasil em Paris, Roberto Assunção, que tanto se preocupa com as coisas de arte, está resolvendo a trabalhar em Paris em favor de um intercâmbio cultural cada vez mais estreito entre a França e o Brasil. O livro de Murilo Mendes é o primeiro de uma série de publicações que aparecerão na capital francesa, por iniciativa desse jovem e culto diplomata. Infelizmente, a Europa e os Estados Unidos ignoram quase por completo a vida cultural brasileira. Isso acontece por culpa exclusiva dos nossos governantes, que nunca se ocuparam desses problemas. É pena que, no Itamaraty, não se multipliquem casos como o de Roberto Assunção. Enquanto isso acontece, países que não necessitam de fazer propaganda de suas culturas, como a Inglaterra, os Estados Unidos e a França, não deixam de organizar exposições de livros e de artes plásticas.

Já é tempo do Itamaraty estudar a sério o problema. Ainda há poucos anos, diplomatas de polainas, monóculos e colarinhos complicados sorriam ironicamente quando se falava na divulgação da cultura brasileira. Faziam constar, com um gesto de enfado, que não existia a cultura brasileira.

Por que os novos diplomatas não seguem, ao menos nesse particular, a tradição de Rio Branco, que nunca se despreocupou dos problemas de ordem cultural e sempre procurou prestigiar e defender os intelectuais?

Que sirva de lição ou de exemplo ao Brasil o trabalho infatigável do governo francês, que não se descuidou de incentivar iniciativas como a dessa exposição, organizada pela associação "Présence des Arts" de Paris.

MORREU O PINTOR OROZCO

CIDADE DO MEXICO, 7 (INS) — Hoje pela manhã, deixou de existir o conhecido pintor mexicano Clemente Orozco. Vítima de uma síncope cardíaca, Orozco faleceu aos 79 anos de idade, e deixa mulher e três filhos.

O TEATRO

"ENRICO IV", A PEÇA DE

ESTREIA DE RUGGERO

A Companhia Italiana de Comédia Ruggero Ruggeri estreia, no próximo dia 14, no palco do Teatro Giannico.

Para a abertura de sua temporada foi escolhida a discussão da peça de Luigi Pirandello "Enrico IV", que tem em Ruggeri, o seu maior intérprete na atualidade.

O teatro pirandelliano já é de intimidade da patética comédia; a obra prima que os românticos italianos encontraram na noite do dia 14, é das mais representativas da grande bagagem do humorista de "Matia Pascal".

Não, Pirandello volta ao tema fundamental: o paradoxo e desconcertante relativismo da realidade humana. Estudando a originalidade psicológica de um falso louco, o autor pretende demonstrar que há algo mais verdadeiro, na vida do que a realidade sensível das coisas e a fantasia.

"BAR DO CREPUSCULO"

Ultimamente no Regina ou em "Bar do Crepusculo", a obra mais recente de Arthur Koestler, tradução de Odilon Azevedo, na qual intervêm vinte e cinco personagens, sob o comando de Dalcia, que apresenta mais um magnífico espetáculo, onde tudo terá valor e o texto da peça, o desempenho e a "mise-en-scène".

Quando será a "avant-première" de "Bar do Crepusculo"? Sem dúvida o sucesso de "Sorriso de

Glocondia" poderá responder.

"MAO UNICA", A MELHOR REVISTA, ATE HOJE

APRESENTADA NO TEATRO JARDIM

A temporada de Colé em Copacabana, desde que estreou em janeiro, no Teatrino Jardim, vem sendo realizada num admirável crescendo.

Cada peça ali apresentada graças ao carinho com que Geysa Boscoli dirige aquele seu teatro registra um autêntico sucesso, e as revistas acabam permanecendo em cartaz dois e três meses cada uma.

"Mão única", original de Bastos Tigre, Magalhães Junior e Geysa Boscoli, que estreou na semana passada, é a quarta peça ali oferecida, e manda a verdade, que se diga que dentro de todas, é a melhor, tanto pelo seu texto, cheio de humor e malícia, mas também pelo seu conteúdo, que apresenta como pelo guarda-roupa e pela cenografia-mignon obra-prima de originalidade com efeitos surpreendentes para o equilíbrio do teatro brasileiro.

A MENTIRA TEATRAL

O ator chega a arrebatá-lo público no Grito da Espiranga.

VOCE SABIA

que a atriz Alina Flor, desilusão do elenco do Teatrino do Rio Grande do Sul, COISAS QUE INCOMODAM...

O retrato de Darcy, nos laços do Carlos Gomes, mandando toda a gente à louca.

O FILME DE HOJE

PRESENTE — "A Beleza do Cavalo Branco" — Lou.

O COMENTARIO DA NOITE

Em "Bar do Crepusculo" intervêm vinte e cinco personagens sob o comando de Dalcia, que apresenta mais um magnífico espetáculo, onde tudo terá valor e o texto da peça, o desempenho e a "mise-en-scène".

Optimo, exclamou o Paulo Orlando, então é o jogo de bicho.

Companhia Nacional

de Construções Cívicas e Hidráulicas

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 17 de setembro corrente, às 10 horas, em sua sede à Avenida Marechal Camará n. 350 3.º andar, para eleger a Diretoria na forma dos Estatutos e tratar de assuntos de ordem administrativa.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1949, GABRIELLA BESANZONI LAGE — Diretor-Presidente.

Quem Não Anuncia Se Esconde



As senhorinhas Cathay Henderson e June Millard — (Foto "Sombra")

O CINEMA



Walter Forster e Lydia Sandberg, são os principais intérpretes de "Luar do Sertão", que veremos segunda-feira no Fathé

"Luar do Sertão", 2.ª Feira Sem Falta!

Walter Forster é considerado em todo o Brasil como o melhor galã de radioteatro. Suas numerosas faixas, entretanto, podem apreciar tão somente a voz e a interpretação radiotelevisiva, nas novelas.

Agora, em "Luar do Sertão", que a Distribuidora Madureira apresenta, Walter é visto de corpo inteiro, isto é, no papel principal da fita, ao lado da linda atriz Lyda Sandberg.

Walter desempenha o papel de um fazendeiro paulista apaixonado por uma atriz de teatro e que, por ela, conta os maiores loucos e suicídios pelos seus cabanos, exímios locutores da Gálgia.

"Luar do Sertão" será estreado na segunda-feira próxima nos cinemas Fathé, Presidente, Paraisópolis, Natal, Rio Branco e Niterói.

"AS AVENTURAS DE DON JUAN"

A Espanha do Século XI, com o mais amoroso dos espanhóis, interpretado por Errol Flynn num leve e colorido de Van der Broek, que vai agradar a todos sem exceção.

A famosa e lindíssima atriz sueca, Viveca Lindfors, faz o papel da rainha Margarida da Espanha — ela está simplesmente adorável neste papel.

Hollywood, talvez, jamais tenha produzido um espetáculo com cenário tão rico como os são esses de "As aventuras de Don Juan".

O produtor é Jerry Wald ("Oscar" como o melhor produtor da 48).

A direção é de Vincent Sherman.

A história desse filme foi escrita por Herbert Dumas e adaptada ao cinema por George Oppenheimer e Harry Kurtz.

A fotografia é de Eldwood Bradell.

A linda música de fundo é de Max Steiner (o mesmo que fez o fundo musical do filme "Belinda").

Além de Errol Flynn e Viveca Lindfors, ainda temos o elenco: Robert Douglas, Alan Hale, Douglas Kennedy e muitos outros artistas, assim como milhares de extras.

"NONO MANDAMENTO" (NÃO DESEJAR)

A linda Eli Parvo, uma das belíssimas mais impressionantes do cinema aparecerá a partir de segunda-feira, 19 do corrente, no elegante Cine Presidente em "Nono Mandamento", não de sejar, um filme rodado sob a direção de Roberto Rossellini, que dirigiu "Roma, cidade aberta".

Nesta história, cujos lineas impressionam pela realidade da sequência, Eli Parvo encarna o papel de uma mulher nascida da para o mal.

De beleza fati, ela luta, heróicamente contra o seu destino, que era a sua própria beleza.

No sua luta, porém, não consegue vencer os homens que a assaltavam como feras e dizia "não sei o que tenho para que os homens me olhem como se estivesse nua".

Realmente, sua vida foi um rosário de miséria, cujas contagens eram homens, homens e mais homens que a assaltavam e vendiam mas ela sofria porque não conseguia pertencer ao único homem que amava.

"QUEM MANDA É O ASIOR"

"Quem manda é o amor" (Easy to Wed) a esperada comédia musical Metro-Goldwyn-Mayer, o filme em que Van Johnson e Esther Williams cantam, em nosso idioma, a popular "Bom dia, Pichê", de Ary Barroso, Luiz Mafesias — já está programado.

Será o próximo cartaz dos 3 e 5 metros.

Lucille Ball e Keenan Wynn também estão nesse filme anabatissimo.

"NINGUÉM RE EM MIM" E SEUS ARTISTAS

Bobby Driscoll, o garotinho de "Ninguém me em mim" (The Window) na RKO Radio

Barbara Hale, a fascinante artista de "Delícia de Engano" a dama da sexta-feira, sua voz e seu charme, em "Ninguém me em mim" (The Window) — o filme premiado no Festival de Bruxelas, que a RKO Radio vai apresentar segunda-feira, próximo, nos cinemas do circuito Pira.

Ao lado de Miss Hale, estão Bobby Driscoll, este num desempenho "estrelar" e que realimenta a fama que ganhou em várias produções de Disney: Paul Stewart, notável figura do rádio americano e um dos compositores do celebre programa de Orson Welles "A terra invadida pelos marcianos", que, como devem lembrar, produziu o pânico em Nova York; Ruth Roman, uma deliciosa figura de sofisticação; e Arthur Kennedy, também elemento de valor.

A direção é de Ted Tetzlaff

Barbara Hale, a fascinante artista de "Delícia de Engano" a dama da sexta-feira, sua voz e seu charme, em "Ninguém me em mim" (The Window) — o filme premiado no Festival de Bruxelas, que a RKO Radio vai apresentar segunda-feira, próximo, nos cinemas do circuito Pira.

Ao lado de Miss Hale, estão Bobby Driscoll, este num desempenho "estrelar" e que realimenta a fama que ganhou em várias produções de Disney: Paul Stewart, notável figura do rádio americano e um dos compositores do celebre programa de Orson Welles "A terra invadida pelos marcianos", que, como devem lembrar, produziu o pânico em Nova York; Ruth Roman, uma deliciosa figura de sofisticação; e Arthur Kennedy, também elemento de valor.

A direção é de Ted Tetzlaff

Barbara Hale, a fascinante artista de "Delícia de Engano" a dama da sexta-feira, sua voz e seu charme, em "Ninguém me em mim" (The Window) — o filme premiado no Festival de Bruxelas, que a RKO Radio vai apresentar segunda-feira, próximo, nos cinemas do circuito Pira.

Ao lado de Miss Hale, estão Bobby Driscoll, este num desempenho "estrelar" e que realimenta a fama que ganhou em várias produções de Disney: Paul Stewart, notável figura do rádio americano e um dos compositores do celebre programa de Orson Welles "A terra invadida pelos marcianos", que, como devem lembrar, produziu o pânico em Nova York; Ruth Roman, uma deliciosa figura de sofisticação; e Arthur Kennedy, também elemento de valor.

A direção é de Ted Tetzlaff

Barbara Hale, a fascinante artista de "Delícia de Engano" a dama da sexta-feira, sua voz e seu charme, em "Ninguém me em mim" (The Window) — o filme premiado no Festival de Bruxelas, que a RKO Radio vai apresentar segunda-feira, próximo, nos cinemas do circuito Pira.

Ao lado de Miss Hale, estão Bobby Driscoll, este num desempenho "estrelar" e que realimenta a fama que ganhou em várias produções de Disney: Paul Stewart, notável figura do rádio americano e um dos compositores do celebre programa de Orson Welles "A terra invadida pelos marcianos", que, como devem lembrar, produziu o pânico em Nova York; Ruth Roman, uma deliciosa figura de sofisticação; e Arthur Kennedy, também elemento de valor.

A direção é de Ted Tetzlaff

Barbara Hale, a fascinante artista de "Delícia de Engano" a dama da sexta-feira, sua voz e seu charme, em "Ninguém me em mim" (The Window) — o filme premiado no Festival de Bruxelas, que a RKO Radio vai apresentar segunda-feira, próximo, nos cinemas do circuito Pira.

Ao lado de Miss Hale, estão Bobby Driscoll, este num desempenho "estrelar" e que realimenta a fama que ganhou em várias produções de Disney: Paul Stewart, notável figura do rádio americano e um dos compositores do celebre programa de Orson Welles "A terra invadida pelos marcianos", que, como devem lembrar, produziu o pânico em Nova York; Ruth Roman, uma deliciosa figura de sofisticação; e Arthur Kennedy, também elemento de valor.

A direção é de Ted Tetzlaff

Barbara Hale, a fascinante artista de "Delícia de Engano" a dama da sexta-feira, sua voz e seu charme, em "Ninguém me em mim" (The Window) — o filme premiado no Festival de Bruxelas, que a RKO Radio vai apresentar segunda-feira, próximo, nos cinemas do circuito Pira.

Ao lado de Miss Hale, estão Bobby Driscoll, este num desempenho "estrelar" e que realimenta a fama que ganhou em várias produções de Disney: Paul Stewart, notável figura do rádio americano e um dos compositores do celebre programa de Orson Welles "A terra invadida pelos marcianos", que, como devem lembrar, produziu o pânico em Nova York; Ruth Roman, uma deliciosa figura de sofisticação; e Arthur Kennedy, também elemento de valor.

A direção é de Ted Tetzlaff

Barbara Hale, a fascinante artista de "Delícia de Engano" a dama da sexta-feira, sua voz e seu charme, em "Ninguém me em mim" (The Window) — o filme premiado no Festival de Bruxelas, que a RKO Radio vai apresentar segunda-feira, próximo, nos cinemas do circuito Pira.

Ao lado de Miss Hale, estão Bobby Driscoll, este num desempenho "estrelar" e que realimenta a fama que ganhou em várias produções de Disney: Paul Stewart, notável figura do rádio americano e um dos compositores do celebre programa de Orson Welles "A terra invadida pelos marcianos", que, como devem lembrar, produziu o pânico em Nova York; Ruth Roman, uma deliciosa figura de sofisticação; e Arthur Kennedy, também elemento de valor.

A direção é de Ted Tetzlaff

Barbara Hale, a fascinante artista de "Delícia de Engano" a dama da sexta-feira, sua voz e seu charme, em "Ninguém me em mim" (The Window) — o filme premiado no Festival de Bruxelas, que a RKO Radio vai apresentar segunda-feira, próximo, nos cinemas do circuito Pira.

Ao lado de Miss Hale, estão Bobby Driscoll, este num desempenho "estrelar" e que realimenta a fama que ganhou em várias produções de Disney: Paul Stewart, notável figura do rádio americano e um dos compositores do celebre programa de Orson Welles "A terra invadida pelos marcianos", que, como devem lembrar, produziu o pânico em Nova York; Ruth Roman, uma deliciosa figura de sofisticação; e Arthur Kennedy, também elemento de valor.

A direção é de Ted Tetzlaff

Barbara Hale, a fascinante artista de "Delícia de Engano" a dama da sexta-feira, sua voz e seu charme, em "Ninguém me em mim" (The Window) — o filme premiado no Festival de Bruxelas, que a RKO Radio vai apresentar segunda-feira, próximo, nos cinemas do circuito Pira.

Ao lado de Miss Hale, estão Bobby Driscoll, este num desempenho "estrelar" e que realimenta a fama que ganhou em várias produções de Disney: Paul Stewart, notável figura do rádio americano e um dos compositores do celebre programa de Orson Welles "A terra invadida pelos marcianos", que, como devem lembrar, produziu o pânico em Nova York; Ruth Roman, uma deliciosa figura de sofisticação; e Arthur Kennedy, também elemento de valor.

A direção é de Ted Tetzlaff

Barbara Hale, a fascinante artista de "Delícia de Engano" a dama da sexta-feira, sua voz e seu charme, em "Ninguém me em mim" (The Window) — o filme premiado no Festival de Bruxelas, que a RKO Radio vai apresentar segunda-feira, próximo, nos cinemas do circuito Pira.

Ao lado de Miss Hale, estão Bobby Driscoll, este num desempenho "estrelar" e que realimenta a fama que ganhou em várias produções de Disney: Paul Stewart, notável figura do rádio americano e um dos compositores do celebre programa de Orson Welles "A terra invadida pelos marcianos", que, como devem lembrar, produziu o pânico em Nova York; Ruth Roman, uma deliciosa figura de sofisticação; e Arthur Kennedy, também elemento de valor.

A direção é de Ted Tetzlaff

Barbara Hale, a fascinante artista de "Delícia de Engano" a dama da sexta-feira, sua voz e seu charme, em "Ninguém me em mim" (The Window) — o filme premiado no Festival de Bruxelas, que a RKO Radio vai apresentar segunda-feira, próximo, nos cinemas do circuito Pira.

Ao lado de Miss Hale, estão Bobby Driscoll, este num desempenho "estrelar" e que realimenta a fama que ganhou em várias produções de Disney: Paul Stewart, notável figura do rádio americano e um dos compositores do celebre programa de Orson Welles "A terra invadida pelos marcianos", que, como devem lembrar, produziu o pânico em Nova York; Ruth Roman, uma deliciosa figura de sofisticação; e Arthur Kennedy, também elemento de valor.

A direção é de Ted Tetzlaff

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

— Sivaldo Ceglia, diretor do Banco Industrial Brasileiro.

— Capitão de Mar e Guerra, Benedito Pereira Goulart.

— Antenor dos Santos Paes.

— Alfredo Mavignier Filho.

— José Claudio Ferreira da Rocha.

— Francisco Guimarães Romano.

...HORAS:

— Odeir Maciel.

— Sivaldo Ceglia, diretor do Banco Industrial Brasileiro.

— Capitão de Mar e Guerra, Benedito Pereira Goulart.

— Antenor dos Santos Paes.

— Alfredo Mavignier Filho.

— José Claudio Ferreira da Rocha.

— Francisco Guimarães Romano.

...HORAS:

— Odeir Maciel.

— Sivaldo Ceglia, diretor do Banco Industrial Brasileiro.

— Capitão de Mar e Guerra, Benedito Pereira Goulart.

— Antenor dos Santos Paes.

— Alfredo Mavignier Filho.

— José Claudio Ferreira da Rocha.

— Francisco Guimarães Romano.

...HORAS:

— Odeir Maciel.

— Sivaldo Ceglia, diretor do Banco Industrial Brasileiro.

— Capitão de Mar e Guerra, Benedito Pereira Goulart.

— Antenor dos Santos Paes.

— Alfredo Mavignier Filho.

— José Claudio Ferreira da Rocha.

— Francisco Guimarães Romano.

...HORAS:

— Odeir Maciel.

— Sivaldo Ceglia, diretor do Banco Industrial Brasileiro.

— Capitão de Mar e Guerra, Benedito Pereira Goulart.

— Antenor dos Santos Paes.

— Alfredo Mavignier Filho.

— José Claudio Ferreira da Rocha.

— Francisco Guimarães Romano.

...HORAS:

— Odeir Maciel.

— Sivaldo Ceglia, diretor do Banco Industrial Brasileiro.

— Capitão de Mar e Guerra, Benedito Pereira Goulart.

— Antenor dos Santos Paes.

— Alfredo Mavignier Filho.

— José Claudio Ferreira da Rocha.

— Francisco Guimarães Romano.

...HORAS:

— Odeir Maciel.

— Sivaldo Ceglia, diretor do Banco Industrial Brasileiro.

— Capitão de Mar e Guerra, Benedito Pereira Goulart.

— Antenor dos Santos Paes.

— Alfredo Mavignier Filho.

— José Claudio Ferreira da Rocha.

— Francisco Guimarães Romano.

...HORAS:

— Odeir Maciel.

— Sivaldo Ceglia, diretor do Banco Industrial Brasileiro.

— Capitão de Mar e Guerra, Benedito Pereira Goulart.

— Antenor dos Santos Paes.

— Alfredo Mavignier Filho.

— José Claudio Ferreira da Rocha.

— Francisco Guimarães Romano.

...HORAS:

— Odeir Maciel.

— Sivaldo Ceglia, diretor do Banco Industrial Brasileiro.

— Capitão de Mar e Guerra, Benedito Pereira Goulart.

— Antenor dos Santos Paes.

— Alfredo Mavignier Filho.

— José Claudio Ferreira da Rocha.

— Francisco Guimarães Romano.

Brasileiro para assistir à solenidade de encerramento do "Curso Joaquim Nabuco", promovido por essa veneranda instituição cultural em comemoração ao centenário de nascimento do grande brasileiro. Ocupou a cadeira, proferindo a última conferência do Curso, o escritor e folclorista patricio, Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras, que discorreu, com a segurança e o brilho, tismo que lhe são peculiares, sobre "O orador".

REUNIOES

Sexta-feira, dia 9, serão apresentados os filmes "Qual das Brumas" e "Pain de Barbarie" (este documentário), no auditório do Ministério da Educação e Saúde às 21 horas.

As carteiras de sócio serão entregadas à entrada. Para novas inscrições, procurar a rua Alvim, 21, 17.º andar, Avenida Erasmo Braga, 277, 3.º andar.

— Na sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, será realizada na próxima quarta-feira, dia 15 do corrente, às 17 horas, uma reunião da Sociedade dos Amigos de Ouro Preto do Rio de Janeiro, sob a presidência de dr. Paulo José Pires Brandão e secretariado pelo dr. João Velloso Filho.

— A Associação de Voluntários da Escola Ana Neri, vem convocar os membros de sua diretoria, os membros dos conselhos administrativo e consultivo e os srs. sócios efetivos para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em sua sede, à Avenida Franklin Roosevelt, número 137, 5.º andar, sala 511, no dia 12 de setembro, às 17.30 horas, em primeira convocação.

SAMUEL GOLDWYN apresenta

JAMAI EXISTIRA OUTRO AMOR ASSIM...

HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10

Encantamento...

DAVID NIVEN TERESA WRIGHT
EVELYN KEYES FARLEY GRANGER
Imp. até 10 anos
Adm. Comp. Nacional

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE

**PREMIADO EM VENEZA O FILME
"ANJO PERVERSO" (MANON)**

O JURI DO FESTIVAL INTERNACIONAL DO CINEMA EM VENEZA FEZ ENTREGA DO PREMIO "LEON DI SAN MARCO" AO FILME DE H. G. CLOUZOT QUE VEREMOS PROXIMAMENTE



Cécile Aubry, a notável estrela de "Anjo Perverso" (Manon) um dos maiores filmes da presente temporada

Notícia das mais auspiciosas é a que nos informam a ora telegrama, procedentes da Itália, onde, em Veneza, se realizou o "Festival Internacional do Cinema" de 1949. É que o filme "Anjo Perverso" (Manon), no original francês, dirigido por Henri-Georges Clouzot (o célebre realizador de "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres) — também premiado em Veneza, em 1948, pela "Melhor direção" — e "Sombra do Pavor" (Le Corbeau), hoje incluído entre os "clássicos" do cinema mundial, acaba de receber do Juri daquele certame o prêmio "Leon di San Marco" pelo "Melhor Filme" apresentado ao Festival. Esta notícia por si é alvitreira, pela glória ao talento de Henri-Georges Clouzot, hoje incontestavelmente "o maior diretor de cinema na Europa", e para por termo às acaloradas discussões que este seu filme, adaptação "século vinte" para a internacionalmente famosa obra do Abade Prévost, "Manon Lescaut", vem provocando em todos os países onde tem sido apresentado, e a que mesmo no Brasil — tanto mais levando-se em conta que "Anjo Perverso" (Manon), como se vem anunciando, sob a bandeira da França Filmes do Brasil será exibido proximo nos cinemas Pathé, Alvorada (uma nova casa em Copacabana), Presidente, São José, Para Todos, Coliseu e Fluminense. O filme de Clouzot, obra de cinema puro, honesto, revelará para o nosso público o nome de Cécile Aubry, "estrela" de positivo talento e hoje uma das mais aclamadas "cara nova" do ultra moderno cinema francês. Além de Cécile, "Anjo Perverso" (Manon), inclui ainda os nomes de Michel Audoir, Serge Roggiani e Gabrielle Dorziat.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES

A FESTA, HOJE, EM HONRA DA EXCELSA PADROEIRA

Com a honra de todos os anos, realizase hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, a festa do Ovidor, número 33, a festa em louvor da Exceleta Padroeira, iniciando-se o respectivo programa, com a celebração, às 10.00 horas, de grande missa solene, oficiada pelo capelão padre Mario Silva, seguindo de discursos, o padre Frederico de São-José, o padre Emilio e o mestre de cerimônias, o padre Armando.

Do Evangelho, ocupará o pulpito sagrado, monsenhor da. Benedito Marinho, vigário da freguesia de São José, que fará o panegírico de Nossa Senhora.

Ao Evangelho, ocupará o pulpito sagrado, monsenhor da. Benedito Marinho, vigário da freguesia de São José, que fará o panegírico de Nossa Senhora.

Ao Evangelho, ocupará o pulpito sagrado, monsenhor da. Benedito Marinho, vigário da freguesia de São José, que fará o panegírico de Nossa Senhora.

Ao Evangelho, ocupará o pulpito sagrado, monsenhor da. Benedito Marinho, vigário da freguesia de São José, que fará o panegírico de Nossa Senhora.

Ao Evangelho, ocupará o pulpito sagrado, monsenhor da. Benedito Marinho, vigário da freguesia de São José, que fará o panegírico de Nossa Senhora.

Ao Evangelho, ocupará o pulpito sagrado, monsenhor da. Benedito Marinho, vigário da freguesia de São José, que fará o panegírico de Nossa Senhora.

PASSEIO 2-5-7-9-10 HS. HOJE 2-5-7-9-10 HS.

COPACABANA 2-5-7-9-10 HS. HOJE 2-5-7-9-10 HS.

TIJUCA 2-5-7-9-10 HS. HOJE 2-5-7-9-10 HS.

LANA TURNER KELLY ALLYSON
ANGELA LANSBURY MORGAN PRICE WYNN
JOHN SUTTON GIG YOUNG

OS TRES MOSQUETEIROS

NOVO! O ROMANCE COMPLETO!

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

FILME METRO GOLDWYN MAYER

2ª FEIRA

PATHE

PRESIDENTE

PARA TODOS

NATAL

RIO BRANCO

A QUERIDA CANÇÃO de CATULO!

LUAR do SERTÃO

WALTER FORSTER
LYDIA SANDERS
VICENTE LEPORACE

PRODUTORES UNIDOS

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: Revista Florestal, órgão de divulgação especializada do Ministério da Agricultura, contendo farto material fotográfico sobre as florestas nacionais e os seguintes artigos: "O problema florestal do Brasil e suas coordenadas", de A. J. Sampaio; "Madeiras para lapis", de William Coelho de Souza; "A derrubada das matas em São Paulo, D. Guilherme de Almeida; "Noções sobre a criação de algumas aves silvestres", por Emilio Varoli; "Piquia", de Gregório Bonder; "As matas do Paraná", de Cunha Baima e outras interessantes colaborações sobre os problemas florestais; El Cine Grafico, semanário ilustrado, editado no México; boletim do SENAL, editado pelo Departamento Regional de São Paulo; Bélgica, revista do Comissariado Geral Beça de Turismo; Coming Events, revista editada na Inglaterra; boletim Tor Janer; Redencion y Prevencion, lei orgânica de aplicação da pena e de amparo social (Código da Infância), do senador argentino Julio Herrera; relatório do S.E.P., apresentado à assembleia do Conselho Nacional de Estatística, reunido em Salvador, em 1º de julho de 1949, editado pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura; Yugoslav Fortnightly, jornal da Iugoslávia; boletim da U.R.S.S., editado pela Embaixada Soviética no México; revista World, editada nos Estados Unidos da América; Seleções do Reader's Digest; boletim do Bureau de Informaciones Polonesas; Star, revista de assuntos aeronáuticos, editada por Martin Co.; O Observador Econômico e Financeiro, revista de assuntos econômicos e financeiros; noticiário radiofônico das Nações Unidas; Vitória, revista de assuntos técnicos relacionados com a agricultura e indústrias; Discursos do ministro Daniel de Carvalho, titular da pasta da Agricultura; Anales Graficas, revista técnica das Artes Graficas, editada em N. York; boletim informativo do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura; boletim da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro; Revista do Serviço Público, vol. II — n. 3, julho de 1949.

HOJE
MATINEE
às 17 horas

COLISEU
ANTIGO PALACIO METROPOLITANO
BOAS ESPORTES

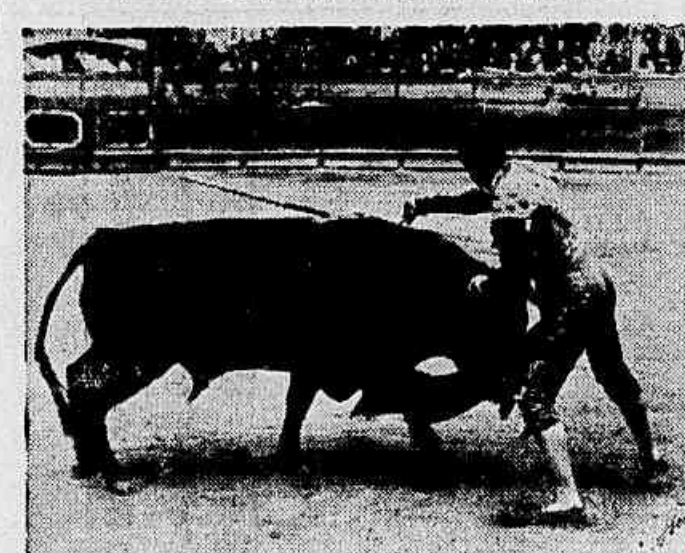
CARNAVAL NO GELO

Hoje, às 17 e às 21 horas. Sábado, às 17 e 21 horas. Domingo, às 16 e 20 horas. Gerais, Cr\$ 25,00; arquibancadas, Cr\$ 40,00; Cadeiras de rink e especiais, Cr\$ 60,00. Nas matinées os menores de 12 anos têm o abatimento de 50% nas arquibancadas.

APRESENTAÇÃO NA AMERICA LATINA POR
ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT

MAIS UMA SURPREZA
ANTARCTICA

"Sangue de Toureiro" Uma Das Maiores Realizações do Cinema Espanhol



Manolete, o o golpe de misericórdia no touro, depois de mais uma de suas brilhantes exibições. Cenas autênticas como essas vemos brevemente no maior dos filmes espanhóis da atualidade "Sangue de Toureiro" (Brindis a Manolete) que estará brevemente em exibição nos cinemas da Emp. Luiz Severiano Ribeiro

Será dado a conhecer ao nosso público muito brevemente uma das maiores realizações do novo cinema espanhol. "Sangue de Toureiro" conta-nos fielmente a vida do maior toureiro de todos os tempos: Manolete, hoje uma figura histórica nos annais da genuína festa taurina de toda a Espanha. Sob a magistral direção do veterano Florian Rey, e com o perfeito desempenho de Pedro Ortega, Paquita Rico, Manolo Morán, Anita Adamu, e com a participação do maior bailarino espanhol: José Greco, é sem dúvida alguma uma obra prima da nova cinematografia espanhola, e que merecerá os aplausos de nosso público. "Sangue de Toureiro" (Brindis a Manolete), marcará entre nós, sem dúvida alguma, uma autêntica vitória do cinema espanhol.

Sob a magistral direção do veterano Florian Rey, e com o perfeito desempenho de Pedro Ortega, Paquita Rico, Manolo Morán, Anita Adamu, e com a participação do maior bailarino espanhol: José Greco, é sem dúvida alguma uma obra prima da nova cinematografia espanhola, e que merecerá os aplausos de nosso público.

S. CARLOS — "O anjo e o malvado" e "O despertar da redenção". Melodia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
S. CRISTOVÃO — "A cor do triunfo".
S. JOSE — "A sangue frio". Melodia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
TIJUCA — "Cine negro". TODOS OS SANTOS — "Abandonada" e "Viúva galeira".
TRINDADE — "Abutres humanos".
VELO — "A ilha do tesouro".
VILA ISABEL — "Amor um assassino".
VAZ LOBO — "Serenata pra-teada".
NITERÓI
EDEN — "Engano fatal" e "Primavera na terra".
ICARAI — "Os sapatinhos vermelhos".
IMPERIAL — "Lulu Bolle" e "Palavras de mulher".
ODEON — "Razões de paixão".
PAIACE — "Tudo o que é verdade".
RIO BRANCO — "O ídolo do público" e "Viúva saltadora".

Quem Não Anuncia Se Esconde

TEATRO

REGINA — "O sorriso de Gioconda". As 16 e 21 horas.
FENIX — "De braços dados". As 16 e 21 horas.
SERRADOR — "Os gregos eram assim". As 16, 20 e 22 horas.
GLORIA — "Esperdição". As 16, 20 e 22 horas.
RIVAL — "Minha prima por nome". As 16, 20 e 22 horas.
TEATRINHO JARDEL — "Mão unida". As 20 e 22 horas.
RECREIO — "Está com tudo o que está prosa". As 16, 20 e 22 horas.
COLISEU — "A's 13 e 21 horas".
CIRCO SARRASANI — "A's 13 e 21 horas".

CINEMA

ESTREIAS

S. LUIZ — "Os sapatinhos vermelhos", com Moira Shearer. 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
METRO PASSEIO — "Os tres mosqueteiros", com Lana Turner e Gene Kelly. Melodia — 2 — 4,30 — 7,30 — 9 e 10 horas.
PLAZA — "Encantamento", com Teresa Wright. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
ASTORIA — "Encantamento", com Teresa Wright. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

com Teresa Wright. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Os tres mosqueteiros", com Gene Kelly. 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
METRO TIJUCA — "Os tres mosqueteiros", com Gene Kelly. 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
VITORIA — "Também somos irmãos", com Grande Otelo. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Encantamento", com David Niven. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "Os jogos olímpicos de 1948". 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
RIAN — "Os sapatinhos vermelhos", com Moira Shearer. 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
REX — "O gangster" e "Loulou". 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
PALACIO — "Os sapatinhos vermelhos", com Moira Shearer. 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
PRESIDENTE — "A hotelaria do cavalo branco". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAHIOCA — "Os sapatinhos vermelhos". 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
IMPERIO — "Destinos". com Tino Rossi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARTAZ DO DIA

OLINDA — "Encantamento", com Teresa Wright. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — "Sessões passadas", a partir das 10 horas.
PATHE — "Perdidas", com Aldo Fabrizi. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
RITZ — "Encantamento", com David Niven. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "Encantamento", com David Niven. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — "Sessões Cineac", a partir de 10 horas.
CENTRO E BAIRROS
AMERICA — "Também somos irmãos".
AMERICANO — "Está com tudo o que está prosa".
ALFA — "Coração de leão".
APOLO — "Fechado para reformas".
AVENIDA — "Os jogos olímpicos de 1948".
BANDEIRA — "A clatriz", e "O destino se repete".
BEIJA-FLOR — "Fechado para reformas".
CATUMBI — "O filho de Robin Hood" e "A senda dos covardes".
CENTENARIO — "Dois produtos de sorte".
CAVALCANTI — "Uma vida roubada".
COLISEU — "A volta dos homens maus".
COLONIAL — "Encantamento".
ELDORADO — "Os sapatinhos vermelhos".
EDISON — "Nas terras da estréia".
ESTACIO DE SA — "Robin Hood" e "A orfelinha".
FLORESTA — "Pra lá de longe" e "Um filme em série".
FLORIANO — "Seu impulso maravilhoso" e "Ódio que mata".
FLUMINENSE — "Terra e mar".
as serelas e "A grande colheita".
GUARANI — "O pirata do 7º mar" e "O mistério da Cidade fantasma".
GRAJAU — "Arco do triunfo".
GUANABARA — "A bomba" e "Ódio que mata".
HADDON-LOBO — "Aconteceu à meia-noite" e "Acurada".
IPANEMA — "Os jogos olímpicos de 1948".
IRIS — "Cupido do barulho" e "O demônio negro".
IDEAL — "Pecadores".
TRAJA — "Entre o amor e o pecado".
JOVIAL — "O triunfo de Boston Blackie" e "O vale dos santos".
LAPA — "Conchos dourados" e "Um filme em série".
SADUREIRA — "O Eriote".
MISÓTE — "Encantamento".
MODERNO — "Terra violenta".
MARACANA — "A capoeira".

Trabalho do Sr. Honório Monteiro

(Conclusão da 3.ª pág.)

refo declarou:

"Ao chegar ao Rio procurei o meu amigo general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo que me esclareceu as razões pelas quais tinham sido escolhidas as margens da baía de Guanabara para instalação da refinaria de 45 mil barris e não Santos. O general Barreto mostrou muito boa vontade na solução por final adotada. Encontrei da parte do exmo. sr. presidente da República a melhor boa vontade para que a refinaria fosse instalada em Santos.

A feliz decisão porém, foi obtida pelo ilustre paulista ministro Honório Monteiro que, na reunião do Conselho de Segurança Nacional, defendeu com brilho extraordinário a localização dessa refinaria no Porto de Santos.

Assim os paulistas devem se rejubilarem pelo resultado alcançado e congratular-se com o ilustre ministro paulista pelo êxito obtido.

LICENÇA PREVIA

Falando sobre os outros entendimentos que mantinha no Rio disse, o sr. Morvan Dias de Figueiredo:

"Estive também em longos entendimentos com o dr. Hamilton Bevilacqua, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil e penso que dentro em pouco o afilado problema das licenças prévias estará solucionado a contento. Quero, porém, chamar a atenção da indústria para o fato de que estando as licenças relativas à importação de países sujeitos a moedas arbitráveis condicionadas às disponibilidades das moedas, pode acontecer que não havendo disponibilidades suficientes para todas as quantidades pedidas sejam encerradas. Quanto às importações dos países com os quais não conta de compensação as licenças serão concedidas com muita rapidez.

Confraternização de Paulistas e Mineiros Nas Fronteiras Dos Seus Estados

(Conclusão da 3.ª pág.)

DECLINOU DO CONVITE PARA VISITAR GOIÁS

GOIANIA, 7 (Assapress) — O governador Milton Campos convidado para visitar o Estado de Goiás, em telegrama dirigido ao chefe do Executivo goiano, lamentou a impossibilidade de atender ao convite e manifestou a sua intenção de, brevemente, vir a Goiânia.

GETÚLIO CANDIDATO A PRESIDENTE

GOIANIA, 7 (Assapress) — As principais ruas centrais dessa cidade, apresentaram grandes distúrbios pintados, apelando, "Vote em Getúlio Vargas, para presidente da República", no qual aparece um início de uma nova campanha eleitoral.

LICENCIADO O LÍDER UDEISTA

MACEIO, 7 (Assapress) — S.ulu, ontem, com destino a esta capital, o deputado Manoel Costa, líder udeista na Assembleia Estadual.

O deputado Manoel Costa, pediu quatro meses de licença, na qual permanecerá todo este tempo na Capital da República.

Foi convocado para o seu lugar o suplente do deputado, S.ulu, o Sr. Covas.

EM VIAGEM PARA O RIO O TITULAR DA EDUCAÇÃO

RECIFE, 7 (Assapress) — S.ulu, para o Rio de Janeiro, o titular da secretaria de Educação, o Sr. Covas, que foi tratado de assuntos relacionados com o ensino no Estado.

RECIFE, 7 (Assapress) — S.ulu, para o Rio de Janeiro, o titular da secretaria de Educação, o Sr. Covas, que foi tratado de assuntos relacionados com o ensino no Estado.

RECIFE, 7 (Assapress) — S.ulu, para o Rio de Janeiro, o titular da secretaria de Educação, o Sr. Covas, que foi tratado de assuntos relacionados com o ensino no Estado.

RECIFE, 7 (Assapress) — S.ulu, para o Rio de Janeiro, o titular da secretaria de Educação, o Sr. Covas, que foi tratado de assuntos relacionados com o ensino no Estado.

RECIFE, 7 (Assapress) — S.ulu, para o Rio de Janeiro, o titular da secretaria de Educação, o Sr. Covas, que foi tratado de assuntos relacionados com o ensino no Estado.

RECIFE, 7 (Assapress) — S.ulu, para o Rio de Janeiro, o titular da secretaria de Educação, o Sr. Covas, que foi tratado de assuntos relacionados com o ensino no Estado.

RECIFE, 7 (Assapress) — S.ulu, para o Rio de Janeiro, o titular da secretaria de Educação, o Sr. Covas, que foi tratado de assuntos relacionados com o ensino no Estado.

RECIFE, 7 (Assapress) — S.ulu, para o Rio de Janeiro, o titular da secretaria de Educação, o Sr. Covas, que foi tratado de assuntos relacionados com o ensino no Estado.

RECIFE, 7 (Assapress) — S.ulu, para o Rio de Janeiro, o titular da secretaria de Educação, o Sr. Covas, que foi tratado de assuntos relacionados com o ensino no Estado.

RECIFE, 7 (Assapress) — S.ulu, para o Rio de Janeiro, o titular da secretaria de Educação, o Sr. Covas, que foi tratado de assuntos relacionados com o ensino no Estado.

RECIFE, 7 (Assapress) — S.ulu, para o Rio de Janeiro, o titular da secretaria de Educação, o Sr. Covas, que foi tratado de assuntos relacionados com o ensino no Estado.

RECIFE, 7 (Assapress) — S.ulu, para o Rio de Janeiro, o titular da secretaria de Educação, o Sr. Covas, que foi tratado de assuntos relacionados com o ensino no Estado.

RECIFE, 7 (Assapress) — S.ulu, para o Rio de Janeiro, o titular da secretaria de Educação, o Sr. Covas, que foi tratado de assuntos relacionados com o ensino no Estado.

RECIFE, 7 (Assapress) — S.ulu, para o Rio de Janeiro, o titular da secretaria de Educação, o Sr. Covas, que foi tratado de assuntos relacionados com o ensino no Estado.

RECIFE, 7 (Assapress) — S.ulu, para o Rio de Janeiro, o titular da secretaria de Educação, o Sr. Covas, que foi tratado de assuntos relacionados com o ensino no Estado.

RECIFE, 7 (Assapress) — S.ulu, para o Rio de Janeiro, o titular da secretaria de Educação, o Sr. Covas, que foi tratado de assuntos relacionados com o ensino no Estado.

RECIFE, 7 (Assapress) — S.ulu, para o Rio de Janeiro, o titular da secretaria de Educação, o Sr. Covas, que foi tratado de assuntos relacionados com o ensino no Estado.

RECIFE, 7 (Assapress) — S.ulu, para o Rio de Janeiro, o titular da secretaria de Educação, o Sr. Covas, que foi tratado de assuntos relacionados com o ensino no Estado.

RECIFE, 7 (Assapress) — S.ulu, para o Rio de Janeiro, o titular da secretaria de Educação, o Sr. Covas, que foi tratado de assuntos relacionados com o ensino no Estado.

RECIFE, 7 (Assapress) — S.ulu, para o Rio de Janeiro, o titular da secretaria de Educação, o Sr. Covas, que foi tratado de assuntos relacionados com o ensino no Estado.

RECIFE, 7 (Assapress) — S.ulu, para o Rio de Janeiro, o titular da secretaria de Educação, o Sr. Covas, que foi tratado de assuntos relacionados com o ensino no Estado.

RECIFE, 7 (Assapress) — S.ulu, para o Rio de Janeiro, o titular da secretaria de Educação, o Sr. Covas, que foi tratado de assuntos relacionados com o ensino no Estado.

RECIFE, 7 (Assapress) — S.ulu, para o Rio de Janeiro, o titular da secretaria de Educação, o Sr. Covas, que foi tratado de assuntos relacionados com o ensino no Estado.

RECIFE, 7 (Assapress) — S.ulu, para o Rio de Janeiro, o titular da secretaria de Educação, o Sr. Covas, que foi tratado de assuntos relacionados com o ensino no Estado.

RECIFE, 7 (Assapress) — S.ulu, para o Rio de Janeiro, o titular da secretaria de Educação, o Sr. Covas, que foi tratado de assuntos relacionados com o ensino no Estado.

RECIFE, 7 (Assapress) — S.ulu, para o Rio de Janeiro, o titular da secretaria de Educação, o Sr. Covas, que foi tratado de assuntos relacionados com o ensino no Estado.

RECIFE, 7 (Assapress) — S.ulu, para o Rio de Janeiro, o titular da secretaria de Educação, o Sr. Covas, que foi tratado de assuntos relacionados com o ensino no Estado.

Para Evitar Cisão Entre os...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Ainda não há indícios dos elementos do dito plano.

Foi dito que o ministro da Fazenda do Canadá, sr. Douglas C. Abbott, também fez, durante a reunião, uma "importante declaração".

O secretário da Fazenda dos Estados Unidos, sr. John W. Snyder, também falou aos participantes, mas foi revelado que se limitou a saudar os presentes. Outros delegados norte-americanos que estiveram presentes à reunião foram o secretário de Comércio, sr. Charles Sawyer, presidente da Junta da Reserva Federal, sr. Thomas Mc Cabe, e Lewis O. Douglas, embaixador dos Estados Unidos na Grã-Bretanha.

Antes da reunião, Snyder advertiu que qualquer solução aceitável teria de ser elaborada dentro da estrutura dos acordos existentes, tais como o Plano Marshall, Banco Internacional e Fundo Monetário Internacional.

O chanceler britânico, sr. Ernest Bevin, disse que se teria de trabalhar muito e intensamente antes de se chegar a uma solução. Advertiu que o êxito ou o fracasso da conferência terá importância vital para o o mundo. Disse, em parte: "Teremos de trabalhar até que estejamos inteiramente certos de ter estabelecido bases adequadas para a paz futura do mundo. Devemos harmonizar a nossa situação política, financeira e econômica de modo que quando entrarmos no assunto a outros, possamos, pelo menos, dizer que estamos deixando um mundo mais seguro para os que vierem depois".

Embora a sessão da tarde tenha sido a segunda do dia, foi a primeira vez, ao que foi dito, em que os participantes se dedicaram a trabalhar no problema. Os delegados reuniram-se ao meio-dia mas só para decidir sobre o procedimento a seguir.

A REUNIÃO INAUGURAL

WASHINGTON, 7 (De Lyle C. Wilson da United Press) — Funcionários norte-americanos, britânicos e canadenses reuniram-se hoje nesta capital para estudar os meios de solucionar a crise de dólares que ameaça levar a Inglaterra a bancarrota e talvez desbaratar a reabilitação da Europa.

A conferência econômica e financeira dos delegados das três nações iniciou-se, na sala de sessões do Departamento de Estado, num ambiente de incertezas que se refletiam claramente nos rostos dos principais participantes.

Quando os delegados das três nações ocuparam seus postos, circularam versões de que a delegação britânica tentaria assumir uma atitude de mais firme e agressiva que a que seus componentes deixaram transparecer em suas declarações antes do início da conferência. Fontes britânicas declararam que seus delegados talvez digam aos Estados Unidos, em termos fortes e precisos, que o governo norte-americano precisa ajudar a Grã-Bretanha a sair de suas dificuldades e crise ou correr riscos que talvez envolvam a perda do predomínio das democracias ocidentais no mundo.

O secretário do Tesouro sr. John Snyder, presidente da Conferência, e o secretário de Estado sr. Dean Acheson estavam na sala oficial de recepção do Departamento de Estado quando chegaram os representantes britânicos sr. Stafford Cripps, ministro do Tesouro, o chanceler Bevin e o embaixador britânico na capital sr. Oliver Franks. Os três chegaram ao meio-dia hora marcada para o início da conferência. Em seguida, chegaram os representantes do Canadá sr. John Snyder, ministro da Fazenda, sr. Douglas C. Abbott, e o ministro do Exterior sr. Lester Pearson, também acompanhado de uma delegação de seus pais em Washington sr. Henry Wynn.

O sr. John Snyder não nasceu antes de bom humor. Foi mesmo um esforço para trazer algumas palavras aos sr. Acheson e Bevin conversavam como velhos amigos. Por sua vez, o diretor do Plano Marshall, sr. Paul Hoffman, conversava com os canadenses. Finalmente, o sr. Snyder levou todos os delegados para a sala de conferência.

Um detective da Scotland Yard acompanhou os representantes britânicos até a sala da conferência.

Por outro lado, notou-se que nenhum dos peritos das três nações, que anteriormente trataram do assunto, tomaram parte na conferência de hoje.

A sessão inaugural foi limitada à discussão do processo a que se ajustarão as conversações. A primeira sessão de trabalho efetivo começará às 16 horas de hoje. Os principais delegados posaram durante alguns momentos para os fotógrafos e para as câmaras de televisão e cinematográficas. As portas da sala da conferência foram fechadas à 1,15 horas. Mas a ausência dos peritos indicou que se tratava apenas de uma sessão preparatória. Desde o começo teve-se a impressão de que os norte-americanos e canadenses projetavam assumir uma atitude de expectativa durante certo tempo para ver que solução proporia os britânicos para seus problemas. Os ingleses recusaram-se a deixar entrever antecipadamente quais são os seus propósitos embora sr. Stafford Cripps tenha declarado francamente que a Grã-Bretanha se opõe à desvalorização do esterlino, medida essa que se viveria frequentemente nos Estados Unidos como um dos meios para aumentar as exportações britânicas.

O sr. Bevin declarou aos jornalistas, ao chegar esta semana a Washington, com sr. Stafford Cripps, que os dois países, a Grã-Bretanha e o Canadá, não se deixam a Grã-Bretanha gastar os dólares do Plano Marshall em qualquer parte do mundo. Essa ideia foi sugerida pelo ministro da Fazenda do Canadá, sr. Douglas C. Abbott, que um dos meios de ajudar a Inglaterra a aumentar suas escassas reservas de dólares.

Por outra parte, diz-se que ambos os representantes britânicos avisaram aos norte-americanos que a escassez de dólares da Inglaterra é apenas um sintoma do mal internacional que se está pronunciando e põe em perigo a posição das democracias em sua guerra fria contra o comunismo.

Acerca-se que os britânicos pensam que os Estados Unidos, por serem o país mais rico do mundo, têm a responsabilidade de resolver a crise de dólares. A ideia foi sugerida pelo ministro da Fazenda do Canadá, sr. Douglas C. Abbott, que um dos meios de ajudar a Inglaterra a aumentar suas escassas reservas de dólares.

Por outra parte, diz-se que ambos os representantes britânicos avisaram aos norte-americanos que a escassez de dólares da Inglaterra é apenas um sintoma do mal internacional que se está pronunciando e põe em perigo a posição das democracias em sua guerra fria contra o comunismo.

Acerca-se que os britânicos pensam que os Estados Unidos, por serem o país mais rico do mundo, têm a responsabilidade de resolver a crise de dólares. A ideia foi sugerida pelo ministro da Fazenda do Canadá, sr. Douglas C. Abbott, que um dos meios de ajudar a Inglaterra a aumentar suas escassas reservas de dólares.

Por outra parte, diz-se que ambos os representantes britânicos avisaram aos norte-americanos que a escassez de dólares da Inglaterra é apenas um sintoma do mal internacional que se está pronunciando e põe em perigo a posição das democracias em sua guerra fria contra o comunismo.

Acerca-se que os britânicos pensam que os Estados Unidos, por serem o país mais rico do mundo, têm a responsabilidade de resolver a crise de dólares. A ideia foi sugerida pelo ministro da Fazenda do Canadá, sr. Douglas C. Abbott, que um dos meios de ajudar a Inglaterra a aumentar suas escassas reservas de dólares.

Por outra parte, diz-se que ambos os representantes britânicos avisaram aos norte-americanos que a escassez de dólares da Inglaterra é apenas um sintoma do mal internacional que se está pronunciando e põe em perigo a posição das democracias em sua guerra fria contra o comunismo.

Acerca-se que os britânicos pensam que os Estados Unidos, por serem o país mais rico do mundo, têm a responsabilidade de resolver a crise de dólares. A ideia foi sugerida pelo ministro da Fazenda do Canadá, sr. Douglas C. Abbott, que um dos meios de ajudar a Inglaterra a aumentar suas escassas reservas de dólares.

Por outra parte, diz-se que ambos os representantes britânicos avisaram aos norte-americanos que a escassez de dólares da Inglaterra é apenas um sintoma do mal internacional que se está pronunciando e põe em perigo a posição das democracias em sua guerra fria contra o comunismo.

Acerca-se que os britânicos pensam que os Estados Unidos, por serem o país mais rico do mundo, têm a responsabilidade de resolver a crise de dólares. A ideia foi sugerida pelo ministro da Fazenda do Canadá, sr. Douglas C. Abbott, que um dos meios de ajudar a Inglaterra a aumentar suas escassas reservas de dólares.

Por outra parte, diz-se que ambos os representantes britânicos avisaram aos norte-americanos que a escassez de dólares da Inglaterra é apenas um sintoma do mal internacional que se está pronunciando e põe em perigo a posição das democracias em sua guerra fria contra o comunismo.

Acerca-se que os britânicos pensam que os Estados Unidos, por serem o país mais rico do mundo, têm a responsabilidade de resolver a crise de dólares. A ideia foi sugerida pelo ministro da Fazenda do Canadá, sr. Douglas C. Abbott, que um dos meios de ajudar a Inglaterra a aumentar suas escassas reservas de dólares.

Por outra parte, diz-se que ambos os representantes britânicos avisaram aos norte-americanos que a escassez de dólares da Inglaterra é apenas um sintoma do mal internacional que se está pronunciando e põe em perigo a posição das democracias em sua guerra fria contra o comunismo.

Acerca-se que os britânicos pensam que os Estados Unidos, por serem o país mais rico do mundo, têm a responsabilidade de resolver a crise de dólares. A ideia foi sugerida pelo ministro da Fazenda do Canadá, sr. Douglas C. Abbott, que um dos meios de ajudar a Inglaterra a aumentar suas escassas reservas de dólares.

Por outra parte, diz-se que ambos os representantes britânicos avisaram aos norte-americanos que a escassez de dólares da Inglaterra é apenas um sintoma do mal internacional que se está pronunciando e põe em perigo a posição das democracias em sua guerra fria contra o comunismo.

Acerca-se que os britânicos pensam que os Estados Unidos, por serem o país mais rico do mundo, têm a responsabilidade de resolver a crise de dólares. A ideia foi sugerida pelo ministro da Fazenda do Canadá, sr. Douglas C. Abbott, que um dos meios de ajudar a Inglaterra a aumentar suas escassas reservas de dólares.

Por outra parte, diz-se que ambos os representantes britânicos avisaram aos norte-americanos que a escassez de dólares da Inglaterra é apenas um sintoma do mal internacional que se está pronunciando e põe em perigo a posição das democracias em sua guerra fria contra o comunismo.

Acerca-se que os britânicos pensam que os Estados Unidos, por serem o país mais rico do mundo, têm a responsabilidade de resolver a crise de dólares. A ideia foi sugerida pelo ministro da Fazenda do Canadá, sr. Douglas C. Abbott, que um dos meios de ajudar a Inglaterra a aumentar suas escassas reservas de dólares.

Por outra parte, diz-se que ambos os representantes britânicos avisaram aos norte-americanos que a escassez de dólares da Inglaterra é apenas um sintoma do mal internacional que se está pronunciando e põe em perigo a posição das democracias em sua guerra fria contra o comunismo.

Acerca-se que os britânicos pensam que os Estados Unidos, por serem o país mais rico do mundo, têm a responsabilidade de resolver a crise de dólares. A ideia foi sugerida pelo ministro da Fazenda do Canadá, sr. Douglas C. Abbott, que um dos meios de ajudar a Inglaterra a aumentar suas escassas reservas de dólares.

Por outra parte, diz-se que ambos os representantes britânicos avisaram aos norte-americanos que a escassez de dólares da Inglaterra é apenas um sintoma do mal internacional que se está pronunciando e põe em perigo a posição das democracias em sua guerra fria contra o comunismo.

Acerca-se que os britânicos pensam que os Estados Unidos, por serem o país mais rico do mundo, têm a responsabilidade de resolver a crise de dólares. A ideia foi sugerida pelo ministro da Fazenda do Canadá, sr. Douglas C. Abbott, que um dos meios de ajudar a Inglaterra a aumentar suas escassas reservas de dólares.

Espera-se Para Hoje a Solução da Crise

(Conclusão da 1.ª pág.)

movimentaram-se seus diretores, especialmente os representantes mineiros. O deputado Monteiro de Castro trouxe de Belo Horizonte a impressão exata dos acontecimentos, como emissário de seu partido. O deputado Afonso Arinos manteve contato com membros do PR, na tentativa de atender aos reclamos de conciliação. Esteve também muito ativo o deputado Gabriel Passos.

Em que tivessem pesado todas essas demarques, o sr. Artur Bernardes não quis ceder às diversas ponderações, sem antes conhecer a versão exata dos fatos, através da própria palavra do presidente da República.

Assim, deverá realizar-se hoje, às 9 horas, importante entrevista do presidente Dutra com o presidente do PR. Em seguida o sr. Artur Bernardes convocará seu partido para comunicar aos companheiros sua decisão final.

APREENSÃO NO PSD

Dentro do PSD (dutrista), no entanto o quemista não esconde sua satisfação e grande apreensão em torno da atitude do sr. Artur Bernardes. Aqueles elementos que, no partido majoritário, mantêm sua fidelidade ao presidente Dutra, e, por isso mesmo, fazem a política do Acordo Interpartidário, estão preocupados com as consequências que poderão advir se, acaso, o sr. Artur Bernardes se mantiver irredutível ao seu propósito de renúncia.

Nesse sentido vários líderes pessoistas procuraram colocar as coisas nos seus devidos termos, esclarecendo as atividades do sr. Benedito Valadares que culminaram na sua viagem a Belo Horizonte, a bordo do avião presidencial. Resumindo essas opiniões, podemos adiantar:

1.º) — O sr. Benedito Valadares, como presidente do PSD mineiro, tem categoria para consultar o governador do seu Estado, mediante aquescento do presidente da República, sobre a possibilidade de trabalhar a favor de sua candidatura, ou de qualquer outra, à presidência da República. Colocamos estas demarques com o momento em que, de acordo com a própria opinião do sr. Prádo Kelly, os partidos aliados UDN, PSD, PR, devem cogitar dos nomes para a sucessão.

2.º) — As demarques do sr. Valadares não importam numa solução extra-Acordo Interpartidário. Pelo contrário: seus esforços visam a uma solução que possa resolver o impasse do nome que se vai eleger para os referidos partidos aliados. Note-se que, há um mês, ou mais, os "3 grandes" têm adiado suas reuniões, por isso mesmo que devem entrar na etapa da escolha do candidato.

3.º) — A solução do problema da sucessão não está em treguas aos "3 grandes" mas aos "3 grandes partidos" — UDN, PSD, PR.

Aos presidentes desses partidos cabe definir ou defender perante os outros o pensamento do seu partido. Sendo assim, cada membro da UDN, do PR ou do PSD pode trabalhar no sentido da solução que

questão entre a Grã-Bretanha e os países do continente norte-americano. É uma questão de relação entre a zona da libra esterlina, por um lado, e o resto do mundo, por outro".

Ao referir-se ao discurso que o presidente Truman pronunciou em Filadélfia no dia 22 de agosto passado, Attlee disse que "estou certo de que todos agradeceremos muito o espírito de amizade, ajuda e compreensão dos Estados Unidos e que será nosso propósito trabalhar com os nossos amigos de além Atlântico com o mesmo espírito de bons camaradas na paz como o fomos na guerra".

O primeiro ministro exortou as classes trabalhadoras a ajudarem o governo a erguer o Estado Socialista e censurou as que abusam dos serviços de previdência social nos aspectos como a ajuda por doença e de serviços médicos. "Só o Estado pode salvar a situação", disse — "porque o nosso movimento trabalhista tem uma base ética. Estamos tratando de nos afastar da velha luta por obter vantagem na concorrência".

Attlee não disse quando o governo trabalhista convocará as eleições gerais. Em uma parte de seu discurso disse que "estamos, agora, no último ano parlamentar e, antes do Congresso dos Sindicatos voltar a reunir-se, haverá eleições gerais". Posteriormente, manifestou que "o meu chegar ao momento das eleições do Partido Trabalhista apresentará ao país o trabalho por ele cumprido".

Attlee não disse quando o governo trabalhista convocará as eleições gerais. Em uma parte de seu discurso disse que "estamos, agora, no último ano parlamentar e, antes do Congresso dos Sindicatos voltar a reunir-se, haverá eleições gerais". Posteriormente, manifestou que "o meu chegar ao momento das eleições do Partido Trabalhista apresentará ao país o trabalho por ele cumprido".

Attlee não disse quando o governo trabalhista convocará as eleições gerais. Em uma parte de seu discurso disse que "estamos, agora, no último ano parlamentar e, antes do Congresso dos Sindicatos voltar a reunir-se, haverá eleições gerais". Posteriormente, manifestou que "o meu chegar ao momento das eleições do Partido Trabalhista apresentará ao país o trabalho por ele cumprido".

Attlee não disse quando o governo trabalhista convocará as eleições gerais. Em uma parte de seu discurso disse que "estamos, agora, no último ano parlamentar e, antes do Congresso dos Sindicatos voltar a reunir-se, haverá eleições gerais". Posteriormente, manifestou que "o meu chegar ao momento das eleições do Partido Trabalhista apresentará ao país o trabalho por ele cumprido".

Attlee não disse quando o governo trabalhista convocará as eleições gerais. Em uma parte de seu discurso disse que "estamos, agora, no último ano parlamentar e, antes do Congresso dos Sindicatos voltar a reunir-se, haverá eleições gerais". Posteriormente, manifestou que "o meu chegar ao momento das eleições do Partido Trabalhista apresentará ao país o trabalho por ele cumprido".

Attlee não disse quando o governo trabalhista convocará as eleições gerais. Em uma parte de seu discurso disse que "estamos, agora, no último ano parlamentar e, antes do Congresso dos Sindicatos voltar a reunir-se, haverá eleições gerais". Posteriormente, manifestou que "o meu chegar ao momento das eleições do Partido Trabalhista apresentará ao país o trabalho por ele cumprido".

Attlee não disse quando o governo trabalhista convocará as eleições gerais. Em uma parte de seu discurso disse que "estamos, agora, no último ano parlamentar e, antes do Congresso dos Sindicatos voltar a reunir-se, haverá eleições gerais". Posteriormente, manifestou que "o meu chegar ao momento das eleições do Partido Trabalhista apresentará ao país o trabalho por ele cumprido".

Attlee não disse quando o governo trabalhista convocará as eleições gerais. Em uma parte de seu discurso disse que "estamos, agora, no último ano parlamentar e, antes do Congresso dos Sindicatos voltar a reunir-se, haverá eleições gerais". Posteriormente, manifestou que "o meu chegar ao momento das eleições do Partido Trabalhista apresentará ao país o trabalho por ele cumprido".

Attlee não disse quando o governo trabalhista convocará as eleições gerais. Em uma parte de seu discurso disse que "estamos, agora, no último ano parlamentar e, antes do Congresso dos Sindicatos voltar a reunir-se, haverá eleições gerais". Posteriormente, manifestou que "o meu chegar ao momento das eleições do Partido Trabalhista apresentará ao país o trabalho por ele cumprido".

Attlee não disse quando o governo trabalhista convocará as eleições gerais. Em uma parte de seu discurso disse que "estamos, agora, no último ano parlamentar e, antes do Congresso dos Sindicatos voltar a reunir-se, haverá eleições gerais". Posteriormente, manifestou que "o meu chegar ao momento das eleições do Partido Trabalhista apresentará ao país o trabalho por ele cumprido".

Attlee não disse quando o governo trabalhista convocará as eleições gerais. Em uma parte de seu discurso disse que "estamos, agora, no último ano parlamentar e, antes do Congresso dos Sindicatos voltar a reunir-se, haverá eleições gerais". Posteriormente, manifestou que "o meu chegar ao momento das eleições do Partido Trabalhista apresentará ao país o trabalho por ele cumprido".

Attlee não disse quando o governo trabalhista convocará as eleições gerais. Em uma parte de seu discurso disse que "estamos, agora, no último ano parlamentar e, antes do Congresso dos Sindicatos voltar a reunir-se, haverá eleições gerais". Posteriormente, manifestou que "o meu chegar ao momento das eleições do Partido Trabalhista apresentará ao país o trabalho por ele cumprido".

Attlee não disse quando o governo trabalhista convocará as eleições gerais. Em uma parte de seu discurso disse que "estamos, agora, no último ano parlamentar e, antes do Congresso dos Sindicatos voltar a reunir-se, haverá eleições gerais". Posteriormente, manifestou que "o meu chegar ao momento das eleições do Partido Trabalhista apresentará ao país o trabalho por ele cumprido".

Attlee não disse quando o governo trabalhista convocará as eleições gerais. Em uma parte de seu discurso disse que "estamos, agora, no último ano parlamentar e, antes do Congresso dos Sindicatos voltar a reunir-se, haverá eleições gerais". Posteriormente, manifestou que "o meu chegar ao momento das eleições do Partido Trabalhista apresentará ao país o trabalho por ele cumprido".

Attlee não disse quando o governo trabalhista convocará as eleições gerais. Em uma parte de seu discurso disse que "estamos, agora, no último ano parlamentar e, antes do Congresso dos Sindicatos voltar a reunir-se, haverá eleições gerais". Posteriormente, manifestou que "o meu chegar ao momento das eleições do Partido Trabalhista apresentará ao país o trabalho por ele cumprido".

Attlee não disse quando o governo trabalhista convocará as eleições gerais. Em uma parte de seu discurso disse que "estamos, agora, no último ano parlamentar e, antes do Congresso dos Sindicatos voltar a reunir-se, haverá eleições gerais". Posteriormente, manifestou que "o meu chegar ao momento das eleições do Partido Trabalhista apresentará ao país o trabalho por ele cumprido".

Attlee não disse quando o governo trabalhista convocará as eleições gerais. Em uma parte de seu discurso disse que "estamos, agora, no último ano parlamentar e, antes do Congresso dos Sindicatos voltar a reunir-se, haverá eleições gerais". Posteriormente, manifestou que "o meu chegar ao momento das eleições do Partido Trabalhista apresentará ao país o trabalho por ele cumprido".

As Dez Horas de Ontem Entrou Em

(Conclusão da 1.ª pág.)

Estado do Ruhr para o primeiro cargo coletivo do governo por 10 a 0 com a abstenção da Bavaria. A delegação da Bavaria que inicialmente havia lançado a candidatura de Hans Erhard rejeitou-se a participar da votação.

O sr. Heinrich Köppl, primeiro ministro socialista da Baixa Saxônia, foi eleito primeiro vice-presidente do "Landtag". O segundo vice-presidente escolhido foi o sr. presidente democrata Gerhard Mueller de Wuertemberg-Hohenlohe.

Em breve oração pronunciada perante a câmara alta, o presidente Karl Arnold declarou que representará democraticamente o povo da Alemanha Ocidental e que manter-se-á equidistante dos partidos políticos. A sessão terminou às 10.45 horas.

OS PRESIDENTES DAS CAMARAS E SUAS ELEIÇÕES

BOON, Alemanha, 8 — (De Robert Haeger, da United Press) — Foi organizado o Parlamento do novo governo alemão das zonas ocidentais quando ambas as Câmaras elegeram seus respectivos presidentes.

A Câmara dos Deputados (Bundestag) elegeu para seu presidente o sr. Erik Koehler, do Partido Democrata Cristão, e veterano presidente do Conselho Econômico da Zona Anglo-Norte-Americana.

A votação foi de 246 contra 15 votos, sendo estes últimos dados ao socialista Hans Boehm. 41 votos foram de clarações nulos.

Por outro lado, o Senado elegu seu presidente o sr. Karl Arnold, também do Partido Democrata Cristão e ministro presidente do Estado renano da Westfália do Norte.

O sr. Carl Schmidt, do Partido Social Democrata, e o sr. Hermann Schaeffer, do Partido Democrata Livre, foram eleitos primeiro e segundo vice-presidentes do Senado.

Verificaram-se, entretanto, dois incidentes que se inauguraram o novo Parlamento alemão. No Senado, o incidente foi provocado pela delegação havana apenas porque seu candidato à presidência da Câmara, sr. Hans Erhard, não foi eleito para o cargo. E na Câmara dos Deputados os socialistas e comunistas ameaçaram abandonar o recinto se se aprovasse a sugestão do sr. Adenauer.

Ao ser encerrada a cerimônia com o cântico do terceiro verso do hino alemão "Deutschland Ueber Alles" (a Alemanha acima de tudo), o sr. Carl Schmidt, líder socialista, declarou que se o hino fosse cantado ele e seus companheiros abandonariam a Câmara.

Contudo, o Parlamento não sofreu essa humilhação pois o sr. Adenauer resolveu retirar-se.

Attlee não disse quando o governo trabalhista convocará as eleições gerais. Em uma parte de seu discurso disse que "estamos, agora, no último ano parlamentar e, antes do Congresso dos Sindicatos voltar a reunir-se, haverá eleições gerais". Posteriormente, manifestou que "o meu chegar ao momento das eleições do Partido Trabalhista apresentará ao país o trabalho por ele cumprido".

Attlee não disse quando o governo trabalhista convocará as eleições gerais. Em uma parte de seu discurso disse que "estamos, agora, no último ano parlamentar e, antes do Congresso dos Sindicatos voltar a reunir-se, haverá eleições gerais". Posteriormente, manifestou que "o meu chegar ao momento das eleições do Partido Trabalhista apresentará ao país o trabalho por ele cumprido".

Attlee não disse quando o governo trabalhista convocará as eleições gerais. Em uma parte de seu discurso disse que "estamos, agora, no último ano parlamentar e, antes do Congresso dos Sindicatos voltar a reunir-se, haverá eleições gerais". Posteriormente, manifestou que "o meu chegar ao momento das eleições do Partido Trabalhista apresentará ao país o trabalho por ele cumprido

VENCEU O VASCO EM JUIZ DE FORA POR 3 x 0.



Zizinho, falando ao D. C.

COMPLETOS OS DOIS ADVERSÁRIOS DO CHOQUE DE DOMINGO

Não há dúvida de que o clássico de domingo, que terá como protagonistas Fluminense e Flamengo, no gramado das Laranjeiras, surge como sério obstáculo para as pretensões dos dois tradicionais adversários.

De fato, analisando-se as condições atuais dos rivais no presente certame, chegamos à conclusão de que, se derrotados, os tricolores terão diminuídas suas possibilidades de vez que ficarão distanciados cinco pontos do líder — o Vasco. Nesta situação, aliás, se encontram os rubro-negros, sendo que mais um revêlhes acarretará definitivamente o afastamento de qualquer possibilidade de êxito no campeonato. Portanto, a despeito do prestígio que sempre caracterizou a luta entre os dois adversários, esses motivos vêm aumentando ainda mais o interesse do público pelo embate.

CONJUNTO, HOJE, NO FLUMINENSE — SEM PROBLEMAS

Conforme vem acontecendo nesta temporada, o Fluminense está com sua prática de conjunto programada para hoje à tarde.

Al. Ondino Vieira verificará o exato preparo da equi-

HOJE A TARDE CONJUNTO NAS LARANJEIRAS — INTENSOS PREPARATIVOS ENTRE OS 2 TRADICIONAIS ADVERSÁRIOS — BRIA ENTRE OS RUBRO-NEGROS

ne, e administrará seus ensinamentos para o jogo de domingo, aproveitando naturalmente os resultados que colheu domingo passado, já que sabemos, o renomado "coach" preferiu permanecer no Rio para assistir o jogo entre rubro-negros e alvi-negros, ao invés de acompanhar a delegação tricolor na exibição em Juiz de Fora.

Sobre a situação física dos profissionais de Alvaro Chaves, a nossa reportagem apurou que é das melhores, ao contrário das notícias, que inicialmente surgiram quanto às ameaças da não inclusão de Orlando Carlyle, Rodrigues e, posteriormente, de Castilho. Acontece que tanto o arrojado goleiro, como os atacantes encontram-se bem dispostos e atuarão no clássico. Com relação à equipe de domingo, podemos antecipar a seguinte: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Índio, Pé de Valsa e Bigrade; S. Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

O FLAMENGO COM BRIA Também os rubro-negros

não vêm se desculpando do preparo físico e técnico, e assim é que Kanela, compreendendo a importância do choque, está tomando as necessárias precauções. Quanto

DERROTADO O TUPI

Ipojuca (2) e Lima os Artilheiros — Vários Ex-Cracks Cariocas No Conjunto Montanhês

— Os Quadros — Boa Renda

JUIZ DE FORA. 7 — (Es, gada de Heleno, marcar o segundo tento.

A FASE FINAL Na fase final mais um tento, foi marcado ainda pelo Vasco, apesar dos esforços desenvolvidos pelos dianteiros do Tupi que encontravam no tanto, em Jim e Wilson uma zaga segura e inexpugnável.

Aos 37 minutos, ainda Ipojuca, recebendo de Heleno, entra na área e fuzila de forma indefensável ao goleiro Chico, marcando assim o tento final do encontro.

OS QUADROS Os dois quadros jogaram com a seguinte constituição: VASCO: Barbosa; Jim e Wilson; Alfredo (Lola), Eli e Jorge; Nessor (Adri), Ipojuca, Heleno, Lima e Chico. TUPI: Chico; Paschoa e Domello; P-losi (Bolinha), Silvio e Zé do Correlô; Coto, Dídico, Elísio, Paulo Garcia e Dino.

Cumprir ressaltar que no atual time do Tupi há vários cracks que militaram no futebol carioca, como Domello, Coto, Zé do Correlô e Elísio, entre os dois últimos recentemente cedidos, pelo Botafogo ao Tupi.

A renda do encontro alcançou a casa de Cr\$ 61.800,00.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosa-le, 98. De 1 às 6

PONTOS de VISTA



MUDANÇAS — O Flamengo está numa situação curiosa nesse campeonato. Uma crise que não quer parecer crise, que finge que não é, mas no fundo é mesmo, no fundo.

O primeiro sintoma de tal crise foi a venda de Jair ao Palmeiras. Depois daquele jogo contra o Vasco da Gama em que os rubro-negros venciam por 2 x 0 e acabaram perdendo por 3 x 2, havia que aparecer um "pato". E o pato não caso foi Jair, dado como único responsável pela derrota.

Não houve nenhuma voz destoante no seio da família rubro-negra. Todos achavam que Jair era o culpado, o único, de tudo que tinha acontecido.

Descansa o Flamengo uma semana, fazendo um jogo no interior. Volta e vai defrontar-se com o Botafogo. Não o Botafogo campeão da cidade, mas um Botafogo desfalcado de vários de seus elementos de maior valor.

Para surpresa geral quem vence a partida é o Botafogo. Até com certa facilidade apesar do marcador acusar apenas 2 x 1 para o Glorioso.

Tinha que aparecer um novo culpado. E Kanela errou, com as iras do torcedor. Pois como foi ele modificar o sistema defensivo do clube da Gávea? Para que mexer naquilo?

E Kanela que já deu um campeonato de basket ao Flamengo que era apontado como o salvador do time de futebol, pelos seus conhecimentos, passou a ser o culpado da derrota. Derrota que em última análise não pode apresentar nenhum culpado, pois todos o são, técnico e jogadores pois que estes jogaram muito aquém de suas possibilidades.

Mas exatamente como fizeram com Jair, despachando-o e colocando Lero em seu lugar, contratou o Flamengo Gamil Cardoso para o posto de Kanela.

Outra mudança. Pode ser que seja útil e proveitosa. Mas também, como na marchinha carnavalesca, "pode ser que não seja". E teremos então várias outras mudanças, a cada nova derrota do mais querido do Brasil.

Fla-Flu, Atração da Penúltima Rodada

Tres Favoritos: Vasco, Botafogo e Bangu — Dois Encontros Equilibrados

Bangu, com seis pontos perdidos, já está bem distanciado do Vasco da Gama.

Os rubro-negros, aliás, vêm de fazer duas partidas que decepcionaram seus fãs, provocando duas derrotas consecutivas. Uma contra o Vasco e outra contra o Botafogo. O Fla x Flu, portanto, surge como um alvo de valor para uma exibição reabilitadora do Flamengo, principalmente por ser jogado no campo adversário.

O Fluminense, porém, depois do prólio em que venceu o Botafogo, aumentando suas possibilidades no atual certame, tudo fará para manter sua posição e entrar o retorno entre os primeiros da tabela.

O VASCO E O BOTAFOGO

O líder do campeonato, em sua própria casa, enfrentará o Olaria num encontro em que dificilmente poderá ser surpreendido. Nem mesmo um susto, tipo Madureira, os "vascos" deverão temer ao Vasco, pois este entrará no gramado prevenido contra surpresas.

O Botafogo visitará o estádio de Figueira de Melo. Embora favorito, o vice-líder encontrará mais dificuldades que



Castilho, do Fluminense

tamente, a apagada posição que ostenta, receberá a visita do América, num prólio em que não se pode indicar qual o favorito.

Essa, em rápidas linhas, a rodada que se oferece ao pú-

Fla-Flu — a Sensação de Segunda-Feira no Basquete

OS RUBRO-NEGROS DEFENDEM A LIDERANÇA DO CERTAME — DETALHES DO PROXIMO ENCONTRO

Com os jogos Flamengo x Fluminense, Grana x Tijuca, Alados x Vasco e Riachuelo x Botafogo, terá prosseguimento, segunda-feira, o Campeonato Carioca de Basketball.

O tradicional Fla-Flu mais uma vez despertará a atenção do público, dado o confronto de duas equipes tecnicamente bem preparadas e integradas de excelentes valores do basket carioca. Acresce o interesse e a importância deste embate o fato de o Flamengo apresentar-se como líder invicto do certame e o Fluminense ser um dos concorrentes de maiores possibilidades técnicas para constituir uma barreira à marcha vitoriosa dos atuais campeões da cidade.

O choque a ser travado na quadra da Gávea oferecerá, por certo, lances de causação justificando-se assim o grande interesse que vem despertando nos nossos meios desportivos.

DETALHES

C. R. FLAMENGO X FLUMINENSE F. C. (unif. azul) — quadra do C. P. Flamengo — Aladino Astuto e Mario de Oliveira, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Valtor de Sou-

za Lucio, apontador; Luiz Lins de Vasconcelos, delegado.

C. DOS ALIADOS X C. R. VASCO DA GAMA (azul) — quadra do Clube dos Aliados — Afonso Lefever e Valtor Souza Machado, juizes; Rubens dos Santos, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador; Augusto Ferreira Baltazar, delegado.

RIACHUELO T. C. X BOTAFOGO F. R. (unif. amarelo) — quadra do Riachue-

lo T. C. — Joaquim de Oliveira e Silva, juiz; Sérgio Rosa, cronometrista; José Guio S. Filho, apontador; Armando Belens Costa, delegado.

GRAJAU T. C. X TIJUCA T. C. (unif. amarelo) — quadra do Grajau T. C. — às 19,50 e 21 hs. — Luiz Marzano e Ney Sodré, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Adolfo Perez Filho, apontador; Cesar dos Santos, delegado.

A INAUGURAÇÃO OFICIAL DA NOVA SEDE DA C. B. D.

Homenagens ao Dr. João Lira Filho — Benção Pelo Cardeal Jaime Camara

A Confederação Brasileira de Desportos, viverá esta tarde, momentos de vibração e alegria com a solenidade que marcará a inauguração oficial de suas novas instalações localizadas à rua da Quitanda, n. 3. 2.º andar.

Muito embora há várias semanas venha funcionando na atual local, somente hoje a C. B. D. realizará a festa oficial, cujo início está previsto para às 17 horas.

Dois detalhes de importância maior destacam-se na reunião de hoje. O primeiro o ato de benção da nova sede que será procedido por S. E. o Cardeal D. Jaime de Barros Camara. O segundo a homenagem que a C. B. D. prestará ao Dr. João Lira Filho.

Saudando o homenageado, falará o sr. Luiz Aranha que, aproveitando o ensejo, dirigirá

rá um anelo para que o mesmo desista de seu intento de concorrer à presidência do Conselho Nacional de Desportos, órgão que há bastante tempo conta com os seus serviços.

Aproveitando as festividades de hoje, a Confederação Brasileira de Puzilismo, solicitou e obteve permissão da CBD para fazer a entrega ao Dr. João Lira Filho, do título de Benemérito do pugilismo nacional, honraria que lhe foi outorgada na última Assembleia Geral Ordinária, por unanimidade de votos.

A solenidade de logo mais, compreenderá atos autoridades políticas e desportivas do país, bem como o representante da FIFA que se encontra em nossa capital, o sr. Otorino Barassi, presidente da Federação Italiana de Futebol.

Do Vasco à Imprensa

"O Clube de Regatas Vasco da Gama, ao festejar o 51º aniversário de sua fundação, teve mais uma vez a alegria de ver congregado-se em torno desse fato a manifestação amiga da crônica desportiva, com suas referências amáveis e a presença de seus representantes nos atos e cerimônias comemorativas.

Torna-se-nos igualmente oportuno testemunhar a v. excla., em nome do sr. presidente, o reconhecimento deste clube pelo acolhimento e constante cooperação que sempre nos foi prestada, acompanhando e divulgando as nossas atividades sociais e desportivas na nova etapa que acabamos de vencer entre testemunhos de simpatia merecedores de nossa sincera gratidão.

Com a segurança de nossa melhor consideração, apresentamos a v. excla. cordiais saudações e subcrevemo-nos atenciosamente — Cândido Fernandes de Carvalho — Vice-presidente do Departamento de Comunicações.

Atividades Acemistas

A A.C.M. programou para hoje as seguintes atividades: A's 10.10 — Campeonato de Futebol de Botões — Turma "C".

A's 10.40 — Campeonato de Futebol de Botões — Turma "F".

A's 16.30 — Reunião da Comissão de Atividades Atléticas.

A's 17.30 — Reunião do Grupo de Ex-Acampanantes Internacionais.

A's 17.30 — Conselho do Departamento de Menores.

A's 17.30 — Conjunto de harmonia de boca, na sala n. 3, sob a direção do professor Manuel Xisto.

A's 18.00 — Campeonato de Futebol de Botões — Turma "B".

A's 18.30 — Grupo de gaita. A's 19.30 — Reunião do corpo de líderes.

A's 20.00 — Teatro de ensaio, no Salão Nobre, sob a direção do sr. Cahuê Filho.

APRONTOU O FLAMENGO

VENCEDORES OS TITULARES POR 4 X 1 — COMO SE PROCESSOU O PREPARO DOS RUBRO-NEGROS

Foi dos mais movimentados o exercício do Flamengo, ontem efetuado na Gávea, pela parte da manhã. O esquadrão rubro-negro apresentou-se em campo bem disposto, reaparecendo Esquerdinha na parte ofensiva. Por outra a defesa sentiu a falta de Bria, que foi substituído por Beto.

Depois de um exercício reñido, os titulares saíram vencedores por uma contagem expressiva, 4 x 1.

Os tentos dos vencedores foram marcados por Gringo (2).

Zizinho e Esquerdinha, e por Dedê para os vencidos.

O exercício agradável, notando-se, porém, a ausência de Lero, que perdeu o avião. A duração do ensaio foi de 90 minutos e tudo transcorreu normalmente, desta-ando-se Juvenal, Garcia, Valtor, Zizinho e Esquerdinha, como os valores do treino.

Os quadros atuaram assim formados:

TITULARES — Antoninho; Juvenal e Job; Elgá Beto e Jaime; Jorge de Castro, Zizinho, Gringo, Arlindo e Esquerdinha.

RESERVAS — Garcia; Newton e Flávio; Gago, Cleo e Jaime; Bodinho, Luizinho, Ligiero, Zizinho e Dedê.

EM AÇÃO O AMÉRICA

VENCEDORES OS TITULARES

O América treinou ontem, sendo o exercício bastante movimentado.

A equipe titular venceu pela contagem de 4 x 2, adquirindo os tentos dos vencedores os

dianteiros: Jorginho (2), Carlinhos e Maneca.

O quadro titular foi o seguinte: Eldi; Ivan e Mundinho; H'ron, Rubens e Gamba; Helitor (Valter), Mundica, Carlinhos, Maneca e Jorginho.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esse Ltda." à avenida Presidente Vargas 2.139 1.º andar, Telefone 43-4178 vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora por Cr\$ 1.500,00, 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por Cr\$ 450,00, 1 relógio de ouro para homem 18 quilates garantido por Cr\$ 950,00, anel de grau desde Cr\$ 800,00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

APROVEITEM! É SÓ ESTE MÊS

Alfalte aceita fazendas. Terno, feito: Brim de Linho, Cr\$ 350,00; Tropical, Cr\$ 425,00; Casimira, Cr\$ 475,00. Costume de Linho para senhora desde Cr\$ 325,00. Rarorta e enlora em 8 dias qualquer roupa. Rua da Carioca, 27-1.º andar, Telefone 22-0484

ADVOCACIA TRABALHISTA NARDI EAO FONYAT

Carino, 65-4.º — 43 8183

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

PARIS, Setembro de 1949 — via aérea — Mais ou menos o fim do ano passado, o governo, preocupado em assegurar a defesa do franco, foi levado a tomar uma medida clássica: a restrição do crédito. Este já estava de certo modo fiscalizado e orientado, na França, mas em outubro ficou decidido que ele entraria francamente numa fase deflacionista. Alguém poderá perguntar porque foi tomada uma medida tão severamente deflacionista no momento em que a produção se desenvolvia suficientemente para que se pudesse pensar na supressão das principais restrições econômicas.

É fácil a resposta: pretendo evitar que o recurso ao crédito francês a estabilização ou a baixa dos preços. Esta explicação é esquemática, por certo, mas é justa. Para fazer frente às suas obrigações, industriais e comerciais tiveram que recorrer à venda de seus estoques, que tinham muitas vezes um caráter especulativo. O ouro e as divisas acumuladas foram oferecidos nos mercados em lugar de serem utilizados. As dificuldades das tesourarias particulares reverteram em favor do franco um muito procurado, se valorizou em relação ao ouro e também em relação às divisas, nos mercados livres. Finalmente e isto merece ser mencionado, os múltiplos intermediários que pulularam

Restrições do Crédito na França

Sammy Beracha
(Copyright do S. F. I., exclusivo para o D.C.)

durante a penúria, as "empresas-cogumelos" como foram chamadas, puderam ser eludidos em grande maioria em benefício do carterismo da alta e da falta de francos. O resultado apreciável em alguns meses de tudo isto foi que, enquanto que em 1948 o acréscimo dos recursos monetários tinha sido de 182 bilhões por trimestre, estes próprios recursos ficaram no seu nível pouco mais ou menos o mesmo depois do princípio do ano. Como se acomodaram as empresas com esta situação? O Conselho Nacional do Crédito não tinha absolutamente prejudicado as indústrias. No curso do primeiro trimestre de 1949, 66 bilhões de créditos foram, apesar de tudo, distribuídos. Mas os adiantamentos foram orientados. As cotas mais importantes foram obtidas pela siderurgia (25%), o vício, a energia e os transportes (20%), a agricultura e a alimentação (10%). A parte restante teria ido para as indústrias têxteis, para

Acordo Comercial Anglo-Argentino

O "Journal of Commerce", de Nova York, de 2 de setembro último, divulga uma notícia proveniente de Londres de que, se possível, a recusa argentina em garantir licença de importação para os artigos ingleses, isto poderá causar a ruptura do atual tratado comercial entre ambos países. A imprensa londrina tem divulgado nos últimos dias que as autoridades argentinas não têm expedido licenças de importação desde que o acordo comercial entrou em vigor. Fontes oficiais informam que a Embaixada Inglesa em Buenos Aires tem insistido constantemente junto ao governo argentino a fim de esboçar a situação presente. Por outro lado informa-se que a Argentina conserva unicamente em pleno vigor as cláusulas do referido acordo que lhe permitem exportar para a Inglaterra.

As Vendas de Ouro e Prata Aos EE. UU.

As vendas de ouro e prata dos países hispano-americanos aos Estados Unidos subiram acentuadamente durante a semana de 4 a 10 de agosto último. Todos os países exportadores mostraram um lucro expressivo, com exceção do México que, entretanto, figura em primeiro lugar no valor de dólares de suas vendas.

O Departamento do Comércio informou que as exportações do México, Chile, Bolívia, Peru, Nicarágua, Honduras e El Salvador se elevaram a US\$ 1.253.900 em comparação com US\$ 778.623 da semana anterior.

Os maiores lucros se observaram no Peru e Bolívia com um grande aumento na prata, e em Nicarágua com um aumento no ouro.

A EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

A Exportação de Café pelo Porto do Rio de Janeiro durante o mês de agosto último atingiu o total de 324.010 sacas, segundo dados estatísticos, fornecidos pelo Centro do Comércio de Café. As firmas que mais café exportaram durante o mês acima mencionado foram as seguintes: J. Jabour & Cia., 97.130 sacas; Marcelino Martins Filho Cia., 91.084; Felix Fonseca S. A., 50.811; Leon Israel A. Export. S. A., 29.075; Viva, que irmãos S. A., 26.275; Pinheiro Lopes & Cia. Ltda., 24.350; Export. Café do Brasil Ltda., 21.015; Castro, Silva Cia. S. A., 17.024; Cia. Brasileira de Café 14.047; Ed. Figueira & Cia., 13.610; American Coffee Corporation 11.200; Abreu Filhos Exportadora e Import. S. A., 10.503 e outras com menor quantidade. A exportação verificada seguiu os seguintes destinos:

País	Sacas
Alémontes	70.002
Bélgica	48.993
Francia	47.447
Holanda	22.903
Itália	18.221
Trinidade	12.633
Suécia	5.729
Finlândia	5.050
Irlanda	3.078
Turquia	2.100
Grã Bretanha	800
Noruega	17
TOTAL	324.010

País	Estados Unidos	Canadá
TOTAL	124.271	2.900
AMERICA CENTRAL:		
Curacao	170	
TOTAL	170	
AMERICA DO SUL:		
Argentina	34.051	
Chile	16.754	
Uruguai	12.705	
Paraguai	500	
TOTAL	64.010	

País	Austrália	Nova Zelândia
TOTAL	2.448	333
AFRICA:		
Tunísia	16.668	
Egito	4.999	
União Sul Africana	4.227	
Porto Sudan	1.690	
Mocambique	90	
Sudoeste Africano	70	
TOTAL	27.742	

País	Singapura	Aden	Síria	Irã	Transjordânia	Chile	Malásia (Brit.)	Kuwait	Filipinas
TOTAL	23.191	13.461	10.895	6.716	2.748	2.499	1.433	848	456

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

os produtos químicos e para a construção. A parte dos últimos setores, nos créditos concedidos no decorrer do trimestre em apreço, teria tido tendência para aumentar. Devesse notar, apesar de tudo, que uma parte considerável dos créditos consentidos foi para as indústrias-chaves, das quais uma boa parte está nacionalizada. Isto provocou alguns protestos por parte das indústrias de transformação. Foram atendidos, na maior parte dos casos. Há entre tanto indústrias que as restrições de crédito atingem severamente.

Compa a parecer que será indispensável e já, senão imediatamente, pelo menos assegurar a distribuição de um modo diferente do que até agora. A revista "Banque" escreve, com razão, "que não é possível, sem graves riscos, comprimir o crédito do setor privado na medida em que o setor público continuará a absorver, para saldar seus déficits e seus investimentos, os recursos financeiros de um mercado financeiro que, desde 15 anos, nunca foi tão reduzido". Não resta dúvida que a economia francesa restituiu muito bem a restrição dos créditos. Sua solidez venceu a prova mais difícil. Cabe agora ao Conselho Nacional de Crédito adaptar suas decisões às novas condições, que se caracterizam por uma ligeira crise de vendas a preços baixos.

País	Estados Unidos	Canadá
TOTAL	124.271	2.900
AMERICA CENTRAL:		
Curacao	170	
TOTAL	170	
AMERICA DO SUL:		
Argentina	34.051	
Chile	16.754	
Uruguai	12.705	
Paraguai	500	
TOTAL	64.010	

País	Austrália	Nova Zelândia
TOTAL	2.448	333
AFRICA:		
Tunísia	16.668	
Egito	4.999	
União Sul Africana	4.227	
Porto Sudan	1.690	
Mocambique	90	
Sudoeste Africano	70	
TOTAL	27.742	

País	Singapura	Aden	Síria	Irã	Transjordânia	Chile	Malásia (Brit.)	Kuwait	Filipinas
TOTAL	23.191	13.461	10.895	6.716	2.748	2.499	1.433	848	456

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

A PRODUÇÃO MUNDIAL EXPORTAVEL DE CAFÉ

NOVA YORK, setembro — Via aérea — Segundo dados divulgados esta semana pelo "Bureau Panamericano do Café" calcula-se em cerca de 29.257.000 sacas a produção exportável de café do mundo.

Em 1948-49 o café exportável atingiu a cifra de 29.593.000 sacas. Com exceção do Brasil, onde se calcula que a safra será inferior em mais de um milhão de sacas e a de El Salvador em 50.000, todos os dados preliminares obtidos indicam uma colheita mais volumosa do que a de 1948-49. Os países que refletem um aumento maior são: Colômbia com 250.000 sacas mais; Costa Rica, 173.000 sacas; Nicarágua, 150.000 sacas; Madagascar, 133.000 sacas; Etiópia, 80.000 sacas; República Dominicana, 40.000 sacas; Índia, 38.000 sacas e Haiti, 27.000 sacas mais.

O Boletim do "Bureau Panamericano do Café" publicou também o seguinte quadro mostrando as estimativas da produção exportável de cada país, em sacas de 60 quilos:

País	1948-1949	1949-1950
AMERICA		
Costa Rica	272.000	445.000
El Salvador	1.150.000	1.075.000
Guatemala	870.000	870.000
Honduras	65.000	65.000
México	675.000	675.000
Nicaragua	110.000	260.000
Cuba	—	—
República Dominicana	170.000	210.000
Haiti	373.000	400.000
Brasil	15.736.000	14.414.000
Colômbia	5.550.000	5.900.000
Ecuador	252.000	252.000
Venezuela	560.000	560.000
Peru	38.000	38.000
Outros países	50.000	50.000
Total (América)	25.821.000	25.214.000
AFRICA		
Congo Belga	500.000	500.000
África Oriental Inglesa	760.000	760.000
Etiópia	320.000	400.000
África Ocidental Francesa	665.000	665.000
Madagascar	315.000	450.000
Angola	650.000	650.000
Outros países	200.000	200.000
Total (África)	3.412.000	3.625.000
ASIA		
Yemen	95.000	95.000
Indonésia	130.000	150.000
Índia	1.000	39.000
Outros países	47.000	47.000
Total (Ásia)	273.000	331.000
OCEANIA		
Resumindo: América	25.821.000	25.214.000
África	3.412.000	3.625.000
Ásia	273.000	331.000
Oceania	87.000	87.000
Total	29.593.000	29.257.000

HOMOLOGADA A TABELA DA SEGUNDA CATEGORIA

Domingo Proximo o Início do Certame

Espera-se que o certame da 2ª Categoria a ser iniciado domingo vindouro, tenha um transcurso dos mais reñidos. Este campeonato foi organizado pelo Departamento Administrativo, da FME e a tabela oficial dos jogos é a seguinte:

SERIE RURAL	TURNO
DIA 11 SETEMBRO	Distinta x Cruzeiro.
DIA 12 SETEMBRO	Corinthians x Guarani.
DIA 13 SETEMBRO	Rosita Sofia x Campo Grande.
DIA 14 SETEMBRO	Oiti x Cosmos.
DIA 15 SETEMBRO	Realengo x Oriente.
DIA 16 SETEMBRO	Cruzeiro x Realengo.
DIA 17 SETEMBRO	Guanabara x Oiti.
DIA 18 SETEMBRO	Cosmos x Distinta.
DIA 19 SETEMBRO	Campo Grande x Corin.
DIA 20 SETEMBRO	O Oriente x Rosita Sofia.
DIA 21 SETEMBRO	Distinta x Oriente.
DIA 22 SETEMBRO	Campo Grande x Oiti.
DIA 23 SETEMBRO	Realengo x Guanabara.
DIA 24 SETEMBRO	Corinthians x Cosmos.
DIA 25 SETEMBRO	Rosita Sofia x Cruzeiro.
DIA 26 SETEMBRO	O Oriente x Corinthians.
DIA 27 SETEMBRO	Campo Grande x Realengo.
DIA 28 SETEMBRO	Rosita Sofia x Distinta.
DIA 29 SETEMBRO	Guanabara x Cosmos.
DIA 30 SETEMBRO	Cruzeiro x Oiti.
DIA 1 OUTUBRO	Corinthians x Cruzeiro.
DIA 2 OUTUBRO	Realengo x Rosita Sofia.
DIA 3 OUTUBRO	Oiti x Oriente.
DIA 4 OUTUBRO	Cosmos x Campo Grande.
DIA 5 OUTUBRO	Guanabara x Distinta.
DIA 6 OUTUBRO	Cruzeiro x Guanabara.
DIA 7 OUTUBRO	Distinta x Oiti.
DIA 8 OUTUBRO	Campo Grande x Oriente.
DIA 9 OUTUBRO	Rosita Sofia x Corinthians.
DIA 10 OUTUBRO	Realengo x Cosmos.
DIA 11 OUTUBRO	O Oriente x Cosmos.
DIA 12 OUTUBRO	Distinta x Realengo.
DIA 13 OUTUBRO	Rosita Sofia x Guanabara.
DIA 14 OUTUBRO	Oiti x Corinthians.
DIA 15 OUTUBRO	Cruzeiro x Campo Grande.
DIA 16 OUTUBRO	Campo Grande x Distinta.
DIA 17 OUTUBRO	Guanabara x Oriente.
DIA 18 OUTUBRO	Cosmos x Cruzeiro.
DIA 19 OUTUBRO	Oiti x Rosita Sofia.
DIA 20 OUTUBRO	Corinthians x Realengo.
DIA 21 OUTUBRO	Guanabara x Campo Grande.
DIA 22 OUTUBRO	Distinta x Corinthians.
DIA 23 OUTUBRO	Cosmos x Rosita Sofia.
DIA 24 OUTUBRO	Oiti x Realengo.
DIA 25 OUTUBRO	Cruzeiro x Oriente.
DIA 26 OUTUBRO	União x Valm.
DIA 27 OUTUBRO	Irati x Manufatura.
DIA 28 OUTUBRO	E. Dentro x Progresso.
DIA 29 OUTUBRO	Anchieta x São José.

DERROTADA A INVICTA JOCOSSA!

(Conclusão da 10ª pag)

País	Estados Unidos	Canadá
TOTAL	124.271	2.900
AMERICA CENTRAL:		
Curacao	170	
TOTAL	170	
AMERICA DO SUL:		
Argentina	34.051	
Chile	16.754	
Uruguai	12.705	
Paraguai	500	
TOTAL	64.010	

País	Austrália	Nova Zelândia
TOTAL	2.448	333
AFRICA:		
Tunísia	16.668	
Egito	4.999	
União Sul Africana	4.227	
Porto Sudan	1.690	
Mocambique	90	
Sudoeste Africano	70	
TOTAL	27.742	

País	Singapura	Aden	Síria	Irã	Transjordânia	Chile	Malásia (Brit.)	Kuwait	Filipinas
TOTAL	23.191	13.461	10.895	6.716	2.748	2.499	1.433	848	456

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul	Portos do Norte
TOTAL	1.979	815

País	Portos do Sul
------	---------------

DESISTIRAM OS PROPRIETÁRIOS DE PADARIAS DE INICIAR HOJE A GREVE QUE ANUNCIARAM



Robens Pais procura esquivar-se do nosso fotógrafo, já na Delegacia Especializada, e, em baixo, os "vendedores" e a mercadoria apreendida

TIJIA MONTADO EM S. CRISTOVÃO Uma Fabrica de Perfumes de Paris CENTO E CINQUENTA MIL CRUZEIROS EM MATERIAS PRIMAS—TODOS PRESOS

O Inspetor Soares, chefe da seção de Defraudações e Falsificações, da Delegacia de Roubos e Furtos, recebeu, há dias, um ofício da Polícia Portuária, apresentando os indivíduos, Osvaldo da Silva Gomes, Wilson Farias, Antonio Malvar, Wilson, Rodrigues dos Santos e Wilson Nogueira de Andrade, presos que foram nas imediações do Cais do Porto, vendendo perfumes falsificados, dos passageiros e tripulantes dos diversos navios ali atracados.

Interrogados sem perda de tempo a fim de explicarem a procedência da mercadoria, cujos vidros eram rotulados com as marcas das mais famosas perfumarias francesas, espanhóis e uruguaios, os referidos indivíduos acabaram por confessar que recebiam de um tal sr. Rubens Paes, a quantidade que desejavam, bastando para isso marcar um envelope com o nome em um bar localizado na rua Marechal Floriano, esquina de Conceição.

Abastecimento Da-gua, Para Timbauba

RECIFE, 7. — (Aspreza) — A população de Timbauba exultando com a aprovação, por parte do governo, do plano para abastecimento desta cidade.

TIMBAUBA DA SILVA

Advogado Criminal, civil e perícias OUIDOR, 129, 2.º Sala 23. TEL. 42-6956. Diariamente das 10 às 13 horas

FALTOU A SOLIDARIEDADE DE MUITOS COMERCIANTES

Em São Paulo, Também, Será Reduzido o Preço do Pão — Vence a C. C. P. Na Primeira Fase da Luta

Um comunicado transmitido ontem pela "Hora do Brasil" anunciou que os proprietários de padarias, recusando de seu propósito de suspender o fabrico noturno de pão e a entrega a domicílio, haviam cedido as autoridades de que os seus estabelecimentos continuariam em seu regime normal de trabalho.

NOVOS ENTENDIMENTOS

A decisão de adiar a greve foi tomada pela Comissão designada pela assembleia dos padeiros para solucionar o caso criado com a redução do preço do pão. Esperam os representantes dos panificadores dar andamento a novas "demarções".

VENCEU O PRIMEIRO "ROUND"

Verificado o adiamento da greve, terá a CCP vencido o primeiro "round" da luta em que se empenha no sentido de manter o tabelamento que determinou para as padarias.

DIFICULDADES

Segundo versão colhida pela reportagem, o adiamento não se origina da necessidade de novos entendimentos, mas, de não haver o Sindicato conseguiu a solidariedade de grande número de proprietários de padarias. Apesar disto afirma,ativas enfáticas dos oradores que se fazem ouvir nas assembleias.

O PAO DE TRIGO PURO

Outra questão que alguns padeiros tem sustentado como reivindicação unânime, porém não é ponto pacífico entre os proprietários de padarias é a de permitir a CCP o fabrico de farinha de trigo puro. Tais dissensões na classe e o caráter naturalmente avesso a atitudes de rebeldia que ainda predomina entre os comerciantes tornaram impossível a execução das medidas que a assembleia deliberara aplicar a partir de hoje.

EM SÃO PAULO, TAMBÉM

A Comissão de Preços do Estado de São Paulo também reajustará o preço do pão, logo que esgotados os estoques de farinha comprada a grosso, ta pesos. Os molinos pedirão a comissão paulista um prazo, que amanhã se extingue.

SERÃO CONVOCADAS EM 1950 AS CLASSES DE 1931 E 1932

Aprovado Pelo Ministro da Guerra o Plano do Serviço Militar — A Seleção

O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, aprovou o plano geral do serviço militar para o ano de 1950. Segundo esse plano de incorporação, serão convocados no próximo ano:

a) nas 14 (quatorze) regiões militares, as classes de 1931 e 1932, artigos 156, da L. S. M.;
b) nas 3.ª, 4.ª e 5.ª R. M. e no Estado do Espírito Santo, a classe de 1932 (art. 155 da L. S. M.);
c) os convocados dos anos anteriores, inclusive os destituídos dos T. G., que por qualquer motivo estejam em débito para com o serviço militar.

2.º O serviço militar será realizado:

a) nos Corpos de Treino, Formações de Serviços, Contingentes Especiais e Escolas Técnicas Profissionais do Exército;

b) nos Tiro de Guerra;

c) Os Comandantes de R. M., levando em conta os planos a preencher e o que prescreva o artigo 3.º da L. S. M.;

d) designação dos municípios que deverão fornecer o contingente a incorporar (municípios tributários para 1950);

e) proporção até o dia 1.º de setembro, ao ministro da Guerra, por intermédio da Diretoria de Recrutamento, os municípios que deverão ser dispensados de incorporação;

f) Os municípios sede de Tiro de Guerra poderão ser incluídos entre os tributários.

Desfilou a Banda da Cidade

Constituiu nota marcante, durante as comemorações ao Dia da Independência, o desfile da Banda da Cidade, integrada dos componentes da Banda Municipal da Prefeitura do Distrito Federal.

Envergando seus novos e vistosos uniformes, aqueles músicos executaram os "dobrados" mais conhecidos, sendo delirantemente ovacionados pela grande massa popular que se comprimiu pelas principais artérias da cidade.

AS OBRAS DA ADMINISTRAÇÃO DO PORTO QUASE CONCLUÍDO O ATERRO DO CAIS DO CAJÁ — O "PIER" MAUA — OUTRAS OBRAS EM ANDAMENTO

Enumerando suas atividades no mês de agosto, a administração do Porto anuncia que prosseguem com toda intensidade as obras iniciadas. Nestas condições, possivelmente em fins de outubro próximo vindouro esteja totalmente aterrado o Cais do Cajá, bem como concluída a construção das redes ferroviárias, de água, esgoto e de energia.

Ainda neste novo mês será construído um posto de serviço, que estará localizado na área em que se controla o depósito de lubrificantes. O respectivo contrato já foi firmado com a Texas Co., devendo os terrenos para tais obras serem entregues a esta empresa por todo este mês. Com a Companhia Ultramar foi assinado um contrato para a construção de tanques para depósito do produto no mesmo local.

DOIS NOVOS ARMAZENS E O "PIER" MAUA
Quanto às obras de construção dos armazéns 21 e 22, a cargo de firma Fontenelle & Bittencourt Ltda., já foram cravadas 11 das 332 estacas de concreto das fundações. Estes serviços foram

ordenados em Cr\$ 13.005.800,00. No "Pier" Mauá, foram cravadas 24 das 2.176 estacas, pranchas da cortina do cais e 14 das estacas que receberão a plataforma do mesmo cais.

Outras obras, cujo andamento vem sendo mais rápido, são as da "Vila Portuária Presidente Dutra". Ali, 60% da urbanização já foi realizada, sendo a seguinte a situação das edificações:

— Edifício 1, com 37 apartamentos, concretada a 6.ª fase; edifício 2, com 48 apartamentos, concretada a metade das fundações; edifício 7, com 72 apartamentos, concretada a 8.ª fase; edifício 23, com 85 apartamentos, em escavações para fundações.

No corrente mês, estarão em serviço mais 4 guindastes adquiridos na Inglaterra. A estação de expurgo começou a funcionar no primeiro dia do corrente mês.

O CRIME SE NÃO FOSSEM... TIMBAUBA

Ao assumir a direção da maviola "serela" policial, o atual titular da Delegacia de Costumes e Diversões, procurando justificar a estranheza que causara sua escolha, figura apagada que era, para uma função policial de tamanha relevância, deixando à margem valores policiais conhecidos, teve oportunidade de fazer declarações à imprensa, nas quais deixou evidenciado seu programa de ação, que seria inédito.

A campanha contra os chamados jogos proibidos, principalmente o "pi-fa-pa", que tomara conta de todos os centros elegantes da cidade, e o "bicho", seria feita energeticamente, de acordo com os preceitos legais, respeitando-se as garantias individuais, sem escândalos ou violências, sem perseguições ou preferências, sem alarides.

Seria uma campanha realizada com energia, mas executada com serenidade, a ponto de acabar com a contravenção dentro de seis meses.

Para que nenhuma irregularidade mareasse de longe a atuação daquela especialidade, somente tomariam parte na campanha policiais super-honestos, cuja vida funcional fosse um modelo de virtudes, cujo passado servisse de exemplo. Deveriam, mesmo, fazer prova, junto ao novo chefe, de bens que possuam, de forma a que ficassem a cavaleiro de qualquer futura suspeita ou acusação.

E para que, os contraventores não os tentassem, não os procurassem envolver na trama macia do subord, seriam designados reservados.

Com tanta precaução, com tanta reserva, com tantas me-

diadas extremas, era de se esperar que a campanha tomasse novos rumos, seguisse nova trilha, pelo menos no que diz respeito com a moralidade dos que a executam. Infelizmente tal não se deu. Poder-se afirmar, sem receio de contestação, que nunca houve tanto escândalo, tanta sujeira, tanta extorsão como atualmente.

Se necessidade houvesse de qualquer elemento probante para confirmar o que dizemos, ali estão dois casos recentes, ambos do conhecimento do chefe de Polícia. Um diz respeito com certo investidor, que por sinal é motorista do delegado de Costumes e Diversões, acusado por um contraventor de tê-lo extorquido na quantia de cinco mil cruzeiros para tornar sem efeito a prisão de dois empreendedores seus e a apreensão de abundante material de contravenção; outro se refere ao proceder de um detetive, que, tendo prendido o auxiliar de outro contraventor, tomou-lhe alguns milhares de cruzeiros para converter o flagrante de "bicho" em prisão de "book-maker", esta afiançável e aquela não.

Mas, muito mais grave ainda é a parada, o desfile de policiais, quer da Delegacia de Costumes, quer de outras retoras policiais, que se realiza no primeiro dia útil de cada mês, nos pontos habituais em que se executa a contravenção, a fim de receberem a mesada, a quantia certa a que se julgam com direito.

Mande o chefe de Polícia pessoa de sua imediata confiança assistir ao desfile. É simplesmente uma tristeza.

E são elementos de confiança da "serela". Se não fossem, o que seria?

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

DESASTRE
Trafegava, ontem, velozmente, pela rua do Senado, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, prefixo 158, quando, em certo momento, esbarrando com o auto chapa número 3-80-32, encostando espetacularmente, em seguida.

O motorista escapou ao flagrante, tendo as autoridades tomado conhecimento do fato.

Não houve vítimas a lamentar.

TENTATIVA DE SUICÍDIO
Miguel Albuquerque, de Carvalho, casado, de 45 anos de idade, peixeiro, domiciliado na Quinta do Calu, 1250, tentou contra a existência, atirando-se do 2.º andar do Hospital de Pronto Socorro, onde se encontrava internado em virtude de uma queda que sofrera há dias.

O trespassado sofreu em consequência, fratura do cano e o comissário Cerbelli, de dia no 10.º distrito, registrou a ocorrência.

AGRESSÕES

Adalgi de Oliveira, preto, de 24 anos de idade, residente à rua da Alegria, 100, foi agredido a faca por um desconhecido, quando transitava pela rua Piratini, sofrendo em consequência, ferimento penetrante no abdome.

Socorrida por uma ambulância a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Ao passar pela rua Gustavo Scamporr, na noite de ontem, foi agredido a faca, pelo indivíduo, conhecido pelo vulgo de "Luiz Titio", o operário Newton Macedo, preto, de 21 anos de idade, solteiro, morador no Morro da Babilônia número 37.

O agressor fugiu após o delito e a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

O CARRO-TANQUE CAIU DA PONTE DE MANGUEIRA CINCO FERIDOS, EM CONSEQUENCIA — TINHA TOMADO PARTE NA PARADA

Quando trafegava pela ponte de Mangueira, de volta das comemorações ao Dia da Independência, o carro-tanque n.º 3.286, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, dirigido pelo soldado Sidney Moraes, desgovernou-se e foi cair no leito da via ferrea.

Em consequência, saíram feridos, além do motorista, o sargento José Pereira Mala e os soldados Luiz Barroso Fernandes, Paulo Pereira Chaves e João Oliveira Torres.

Socorridos por uma ambulância, os feridos foram internados no H.C.E., tendo as autoridades tomado as providências cabíveis no caso.

Regulando a Concessão de Aposentadoria do Funcionario Municipal Atacado de Molestias Graves ou Incuraveis

DECRETO ASSINADO PELO PREFEITO MENDES DE MORAIS

O prefeito dispôs sobre a execução de Lei 156, que regula a aposentadoria dos funcionários atacados de molestias graves ou incuráveis, assinou ontem, o seguinte decreto: para os efeitos da concessão dos benefícios no artigo 1.º da Lei 156 de 23 de outubro de 1948, consideram-se

doenças graves contagiosas ou incuráveis aquelas especificadas no item IV do artigo 182 do Decreto Lei 3770 de 28 de outubro de 1941; o licenciamento a que se refere o artigo 3.º da Lei 156 se processará conforme as disposições contidas nos artigos 156 e 158 do decreto lei 3770 de 28 de outubro de 1941.